



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2021/2022

**DIAGNOSE**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
SOPHIA DE MELLO BREYNER

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>METODOLOGIA</b>	<b>6</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA</b>	<b>7</b>
<b>RESULTADOS</b>	<b>8</b>
<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	<b>56</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>59</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>61</b>

## INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, instrumento que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, indica, no seu art.º 9.º, n.º 2, alínea c), por remissão do art.º 8.º n.º 2 deste mesmo normativo, como instrumento de autonomia da Escola ou Agrupamento de Escolas o Relatório de Autoavaliação, definido como sendo “*o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objectivos fixados no projecto educativo, à avaliação das actividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.*”.

Por sua vez, nos termos do art.º 3.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro, a Autoavaliação visa a) promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema; b) dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação; c) assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas; d) permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas; e) sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo; f) garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino; g) valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas; h) promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos e; i) participar nas instituições e nos processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

Ademais e com vista a alcançar tais objetivos, dispõe o art.º 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro, que a Autoavaliação tem um carácter obrigatório e deverá analisar a) o grau de

concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas; b) o nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos; c) o desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação; d) o sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens e; e) a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Sucedeu que, no ano letivo 2021/2022 foi empossada uma nova direção do Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner que iniciou o desenvolvimento de um trabalho que visa o melhoramento do anterior Projeto Educativo, através da implementação de procedimentos que almejem uma melhoria dos resultados escolares e da prestação do serviço educativo, através da inclusão e satisfação de todos os agentes envolvidos.

Consequentemente, o Projeto Educativo foi elaborado ao longo do curso deste ano letivo, não estando ainda integralmente implementado no sentido de permitir a aferição dos resultados que, ainda que perfunctórios, possam emergir da sua implementação. Deste modo, a Autoavaliação objeto do presente Relatório assentou na análise das respostas aos inquéritos por questionário aplicados à comunidade educativa, com base na sua experiência adquirida até então. Propôs-se, por este meio, conhecer o grau de satisfação e envolvimento da comunidade educativa, no sentido de ir de encontro das necessidades e carências que daí resultem apurados, fortalecendo os pontos fortes apurados e melhorando os pontos fracos apontados, identificando, por esta forma, os aspetos que possam contribuir para a melhoria da qualidade educativa e dos seus níveis de eficácia e eficiência, estimulando uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade, de modo a ir de encontro das indicações normativas em vigor.

Por isso, o presente Relatório de Autoavaliação centrar-se-á na diagnose de tais resultados, de modo a que, doravante, se possa implementar um plano destinado à melhoria das áreas e dos

aspectos a aperfeiçoar ou a consolidar, mormente aos desígnios emergentes do art.º 3.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, para promover o conhecimento da realidade do Agrupamento e do seu contexto.

Para tal desiderato, o presente Relatório expõe o trabalho desenvolvido pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA), no âmbito da auscultação feita aos elementos da comunidade educativa. Esta auscultação pretendeu fazer uma avaliação diagnóstica do agrupamento, numa fase prévia à implementação do Projeto Educativo 2021-2025, servindo de ponto de partida e contribuindo para a tomada de decisões na sua implementação.

Pretende-se que seja uma ferramenta para reflexão pelos elementos do Conselho Pedagógico e os Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares, Encarregados de Educação (e, eventualmente, outras estruturas e serviços de orientação educativa), que se pretende que sirva para diagnosticar e mobilizar a comunidade para um processo que a todos diz respeito.

## METODOLOGIA

Nos termos do art.º 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a Autoavaliação tem um carácter obrigatório e deverá incidir sobre a concretização do projeto educativo, a execução de atividades educativas, o desempenho e funcionamento das diversas estruturas escolares, o sucesso escolar e a envolvimento colaborativa dos membros da comunidade educativa.

Neste contexto normativo, é incumbência da Direção Escolar, com aprovação do Conselho Pedagógico, no âmbito das suas funções e competências, proceder à nomeação de uma Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA), para proceder à diagnose dos resultados obtidos pela aplicação do Inquérito por Questionário à Comunidade Educativa, com vista à ulterior implementação e consideração no Projeto Educativo que se encontra a ser implementado.

Para o efeito, foi solicitado aos diversos intervenientes da Comunidade Educativa a realização de uma reflexão crítica sobre as práticas do Agrupamento, com vista à definição dos pontos fortes e pontos fracos, no sentido deste último apresentar a prestação de contas da sua atividade e a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Foi criado o e-mail institucional da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, [autoavaliacao@aesophiambreyner.org](mailto:autoavaliacao@aesophiambreyner.org), para divulgar informação atinente ao processo de Autoavaliação.

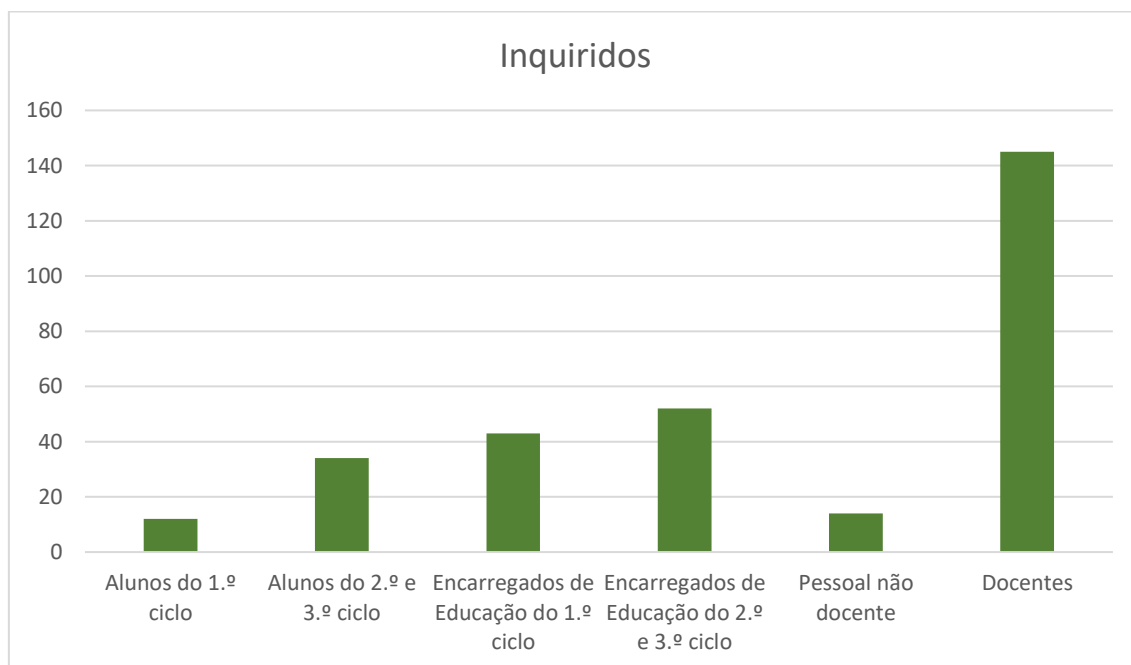
Para recolher a informação necessária, foram aplicados Inquéritos por Questionário, no ano letivo de 2021/2022. Para o efeito, elaboraram-se seis questionários ajustados a cada grupo da comunidade educativa, os quais se encontram em anexo a este documento, sob os ANEXOS 1 a VI. Os inquéritos estruturaram-se nos domínios: resultados, prestação do serviço educativo e liderança e gestão. Os campos de análise são explicitados por um conjunto de referentes que constituem elementos de harmonização das matérias a analisar pelas equipas de avaliação.

Os Inquéritos por Questionário foram apresentados sob duas formas distintas, aos docentes e aos demais respondentes. Assim, aos docentes foi aplicado um Inquérito por Questionário, onde, numa primeira questão, deviam assinalar a área prioritária a avaliar pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA), e, num segundo momento, onde deveriam, para cada referente apresentado, refletir se tal representa um ponto forte ou um ponto fraco do Agrupamento. No mesmo sentido, para cada referente e apontado o ponto forte ou fraco,

pedia-se a construção de questões de avaliação que traduzissem o que interessa saber sobre a Escola/Agrupamento. Quanto aos demais e no sentido de agilizar o processo, foi aplicado um Inquérito por Questionário através do GoogleForms, com afirmações cuja resposta se apresentava numa escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a “Discordo totalmente” e 5 a “Concordo plenamente” em cada referente. Desta forma, pôde-se identificar as áreas prioritárias a melhorar no âmbito do Projeto Educativo.

## CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Assim, foram aplicados Inquéritos por Questionário a alunos do 4.º ano/2.º e 3.º ciclo, encarregados de educação, pessoal não docente e docentes, numa amostra constituída por 300 indivíduos, assim graficamente representados:



## RESULTADOS

Os resultados obtidos serão apresentados graficamente, para uma melhor análise, dos dados obtidos. Iniciaremos a apresentação dos dados advenientes do universo dos Alunos, após o que passaremos aos Encarregados de Educação, seguindo-se o Pessoal Não Docente, finalizando com os resultados obtidos junto dos Docentes do Agrupamento.

No âmbito dos Inquéritos por Questionário formulados junto dos Alunos, haverá que distinguir entre aqueles apresentados pelos Alunos do 4.º ano do 1.º ciclo e os resultados apresentados pelos Alunos dos 2.º e 3.º ciclos, a saber:

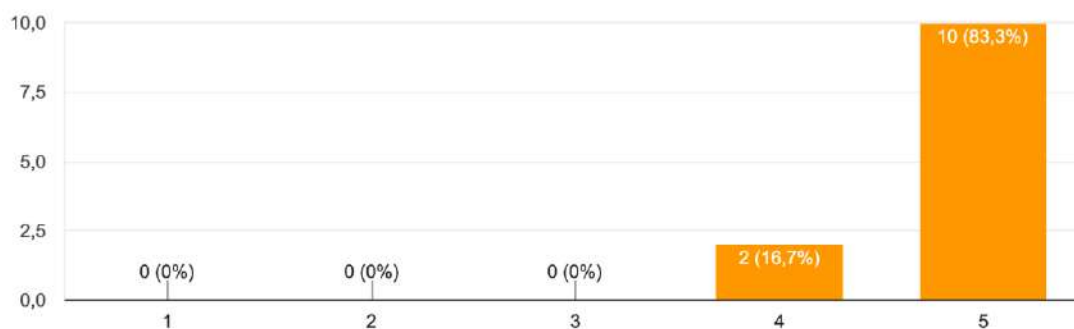
### ALUNOS DO 1.º CICLO – 4.º ANO

#### ÁREA

##### 1. LIDERANÇA E GESTÃO

###### 1.1. O Professor define regras claras para o funcionamento da Escola.

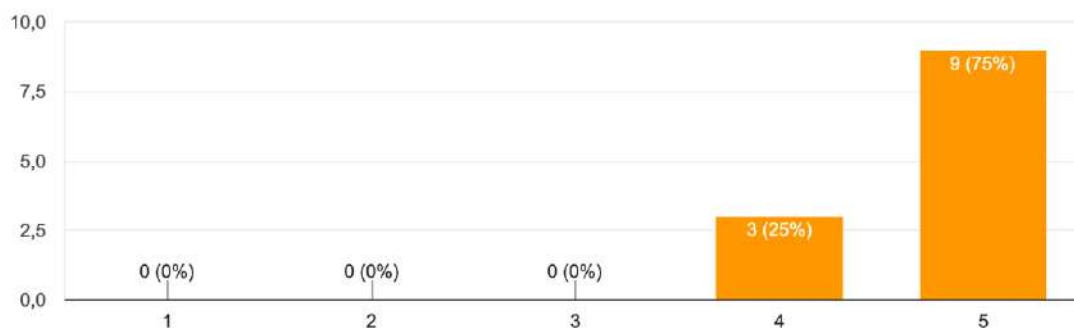
12 respostas





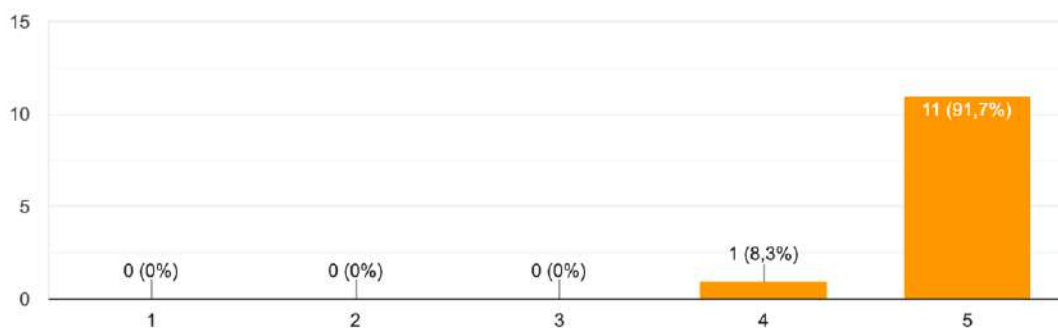
### 1.2. De um modo geral, o professor sabe o que se passa na Escola.

12 respostas



### 1.3. O professor atende e/ou ouve as sugestões dos alunos.

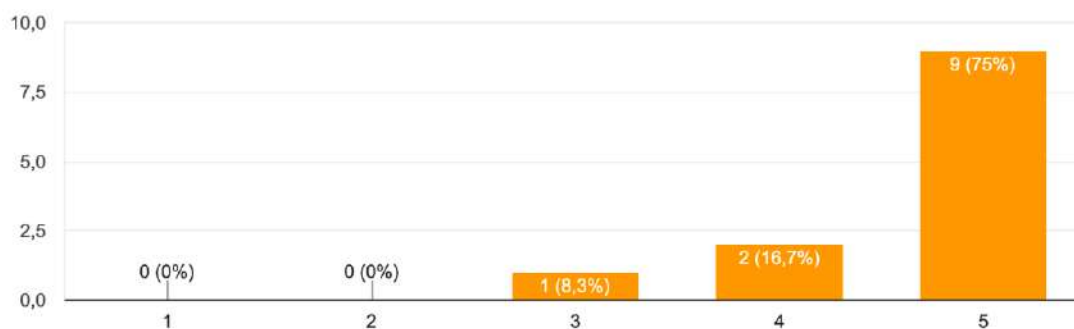
12 respostas



## 2. RESULTADOS SOCIAIS E RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

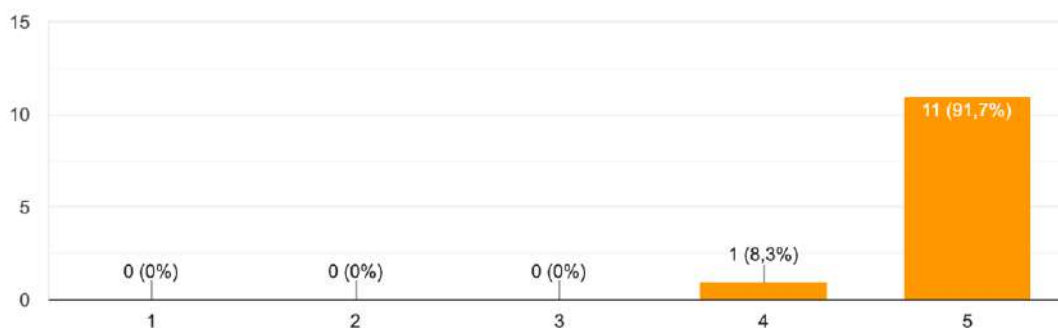
### 2.1. Estou satisfeito com o meu horário escolar.

12 respostas



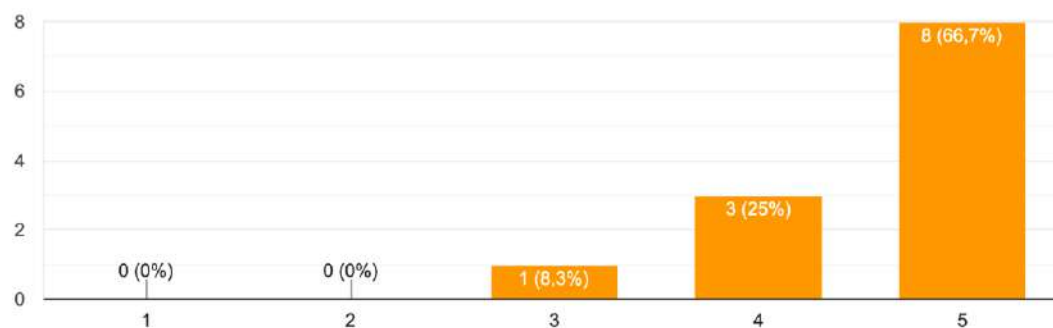
## 2.2. Estou satisfeito com os meus professores.

12 respostas



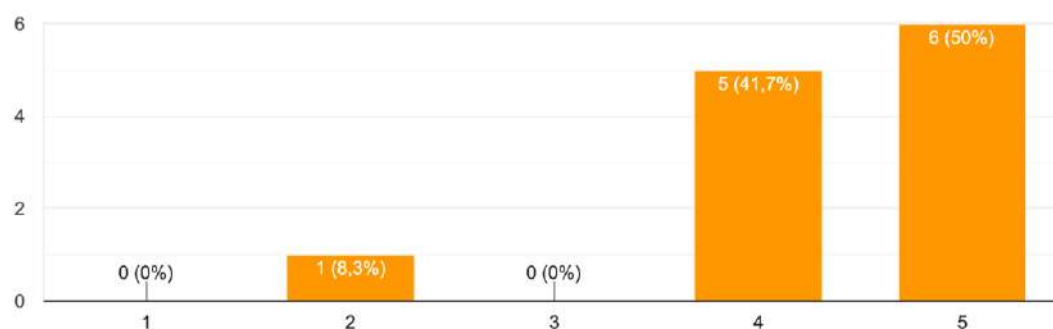
## 2.3. Estou satisfeito com o relacionamento com os meus colegas.

12 respostas



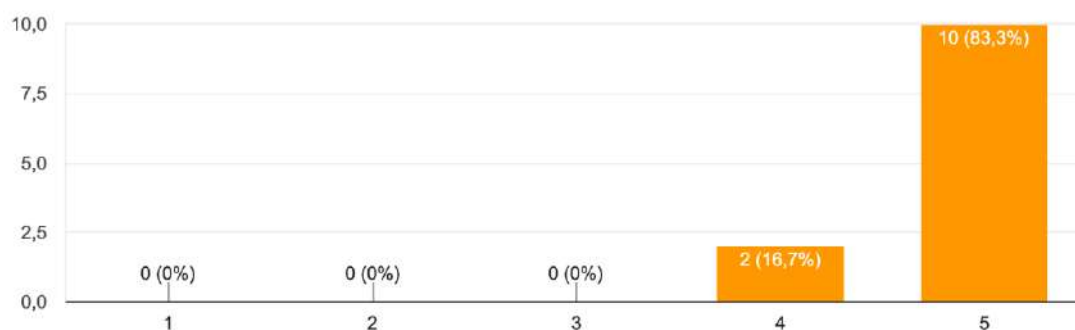
## 2.4. Estou satisfeito com as instalações da Escola.

12 respostas



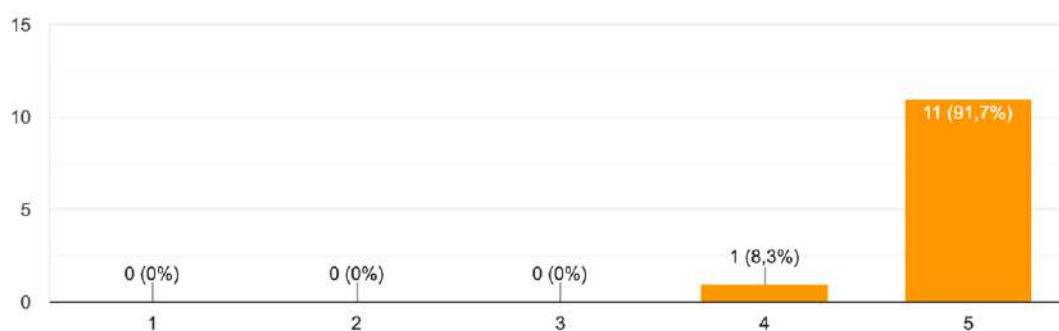
### 2.5. Os Assistentes Operacionais tratam-me com respeito.

12 respostas



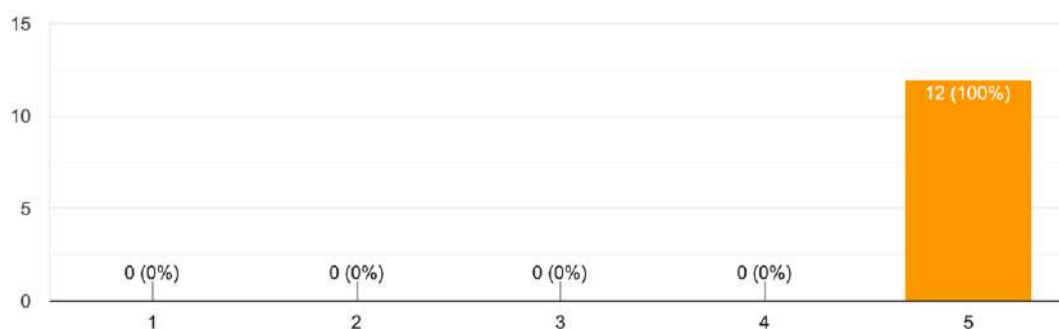
### 2.6. Eu respeito os Assistentes Operacionais.

12 respostas



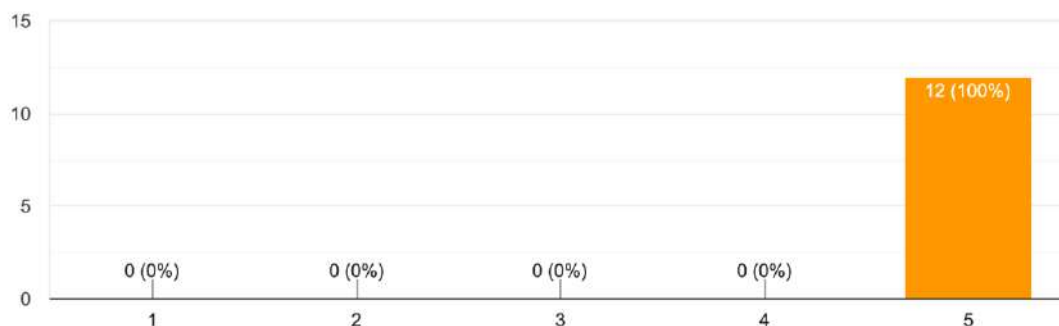
### 2.7. Eu respeito os professores.

12 respostas



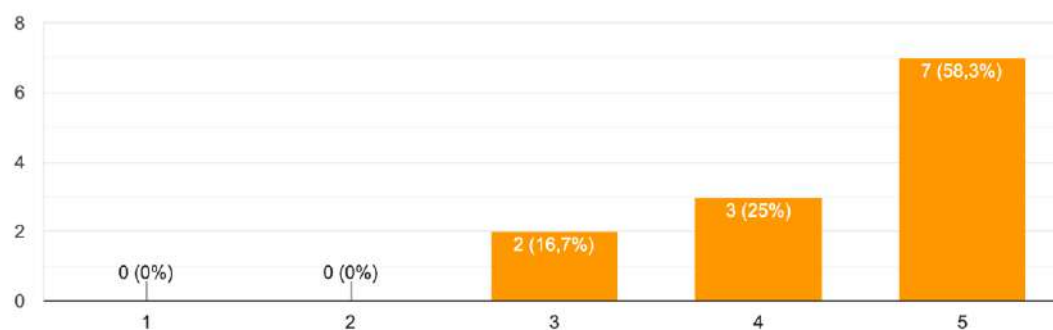
2.8. O Professor transmite informações importantes (ex: fichas de avaliação, critérios de avaliação, regras de funcionamento da escola, etc.) aos alunos da turma.

12 respostas



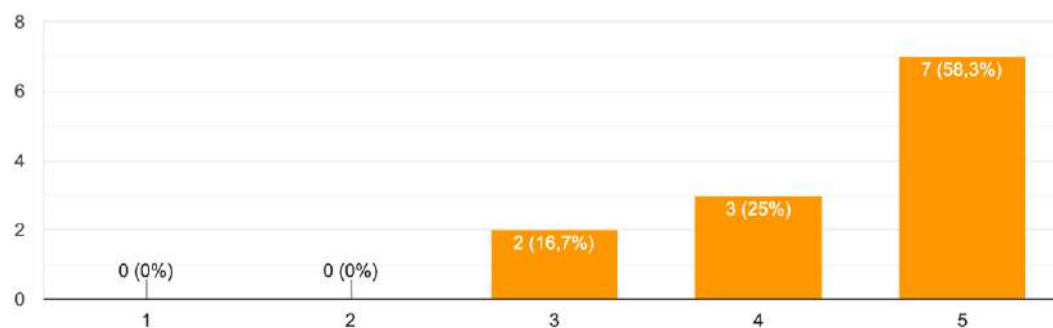
2.9. Estou satisfeito com a higiene e com a limpeza da escola.

12 respostas



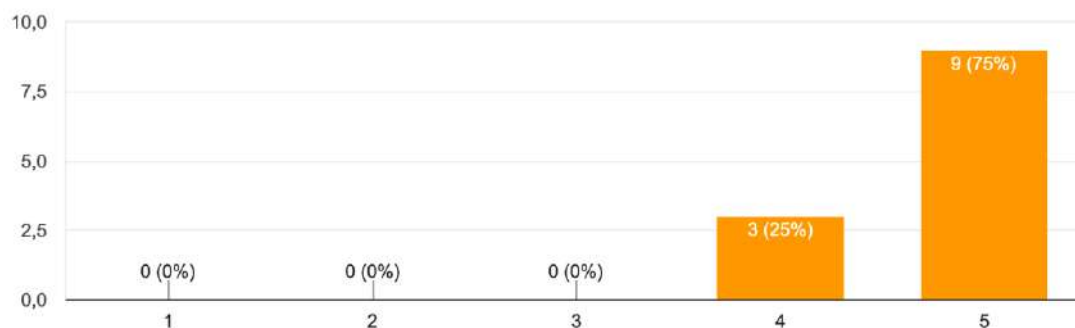
2.10. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.

12 respostas



### 2.11. Estou satisfeito com a qualidade das refeições servidas na cantina.

12 respostas



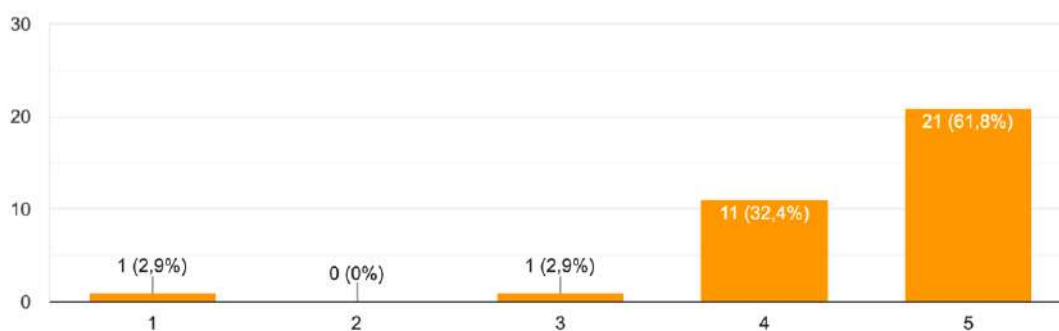
## ALUNOS DOS 2.º e 3.º CICLOS

### ÁREA

#### 1. LIDERANÇA E GESTÃO

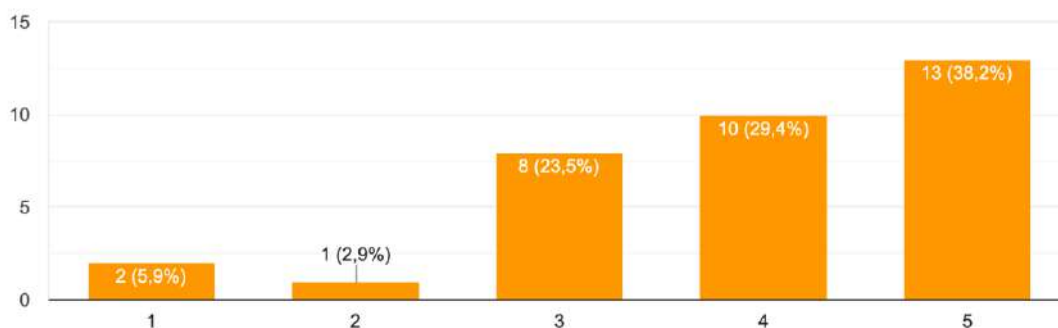
##### 1.1. A Direção define regras claras para o funcionamento da Escola.

34 respostas



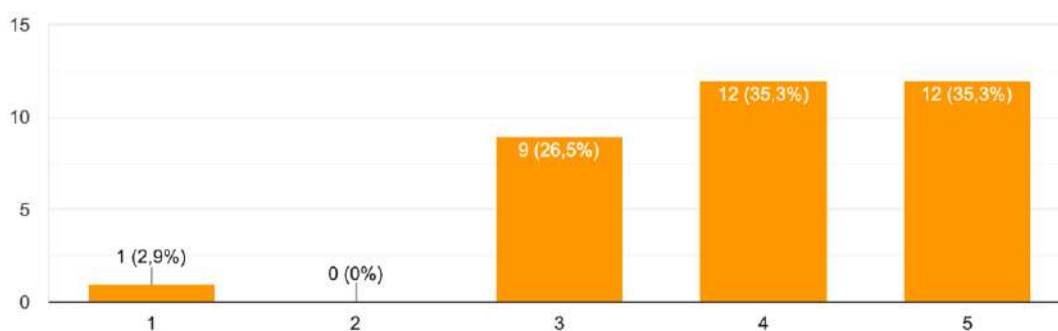
### 1.2. De um modo geral, a Direção sabe o que se passa na Escola.

34 respostas



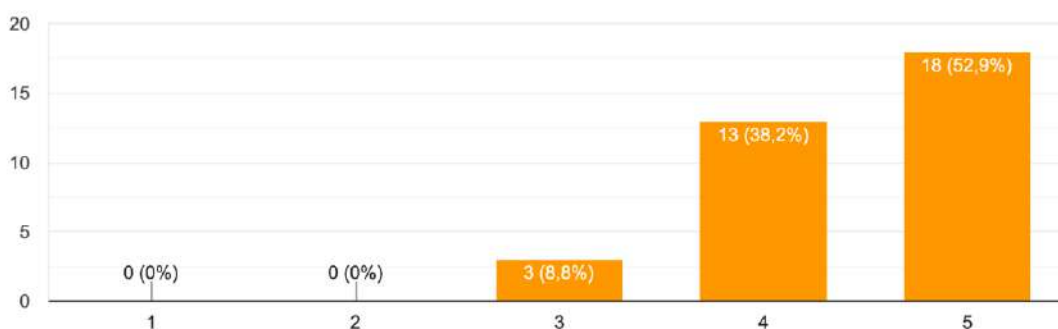
### 1.3. A Direção atende e/ou ouve as sugestões dos alunos.

34 respostas



### 1.4. A Direção divulga a informação de uma forma atempada e eficaz.

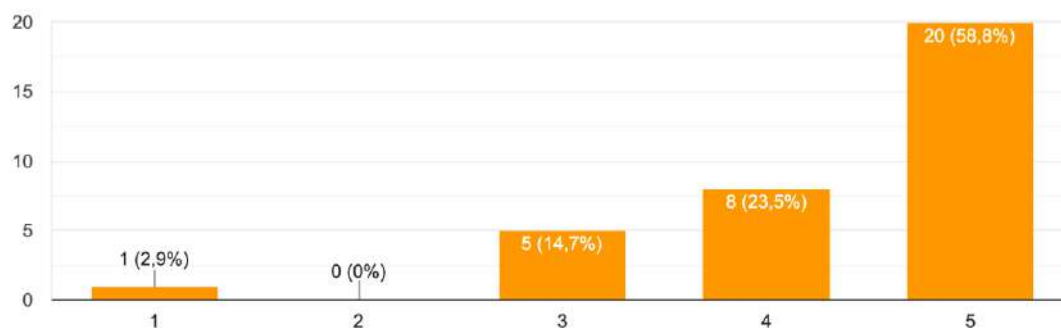
34 respostas



## 2. RESULTADOS SOCIAIS E RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

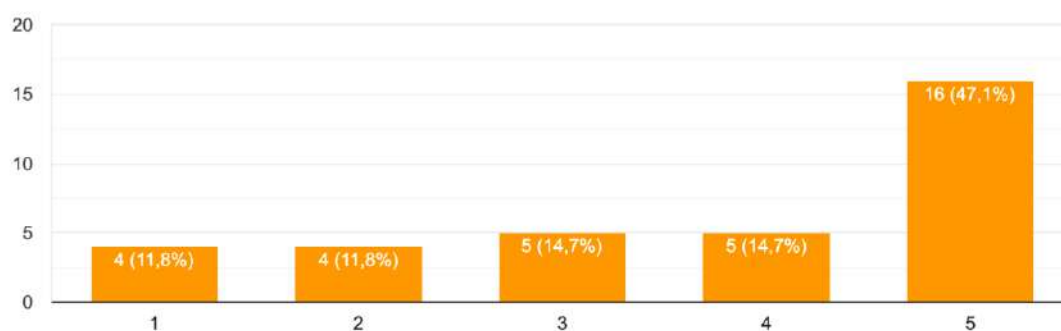
### 2.1. Ao optar pela Escola Sophia de Mello Breyner, as minhas expetativas foram atingidas.

34 respostas



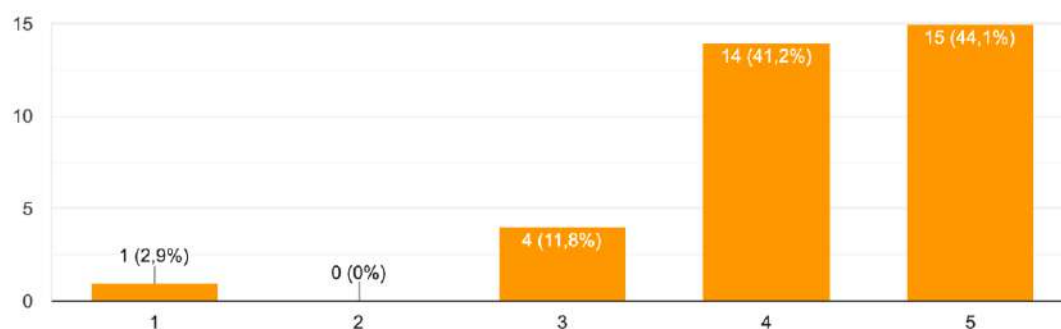
### 2.2. Estou satisfeito com o meu horário escolar.

34 respostas



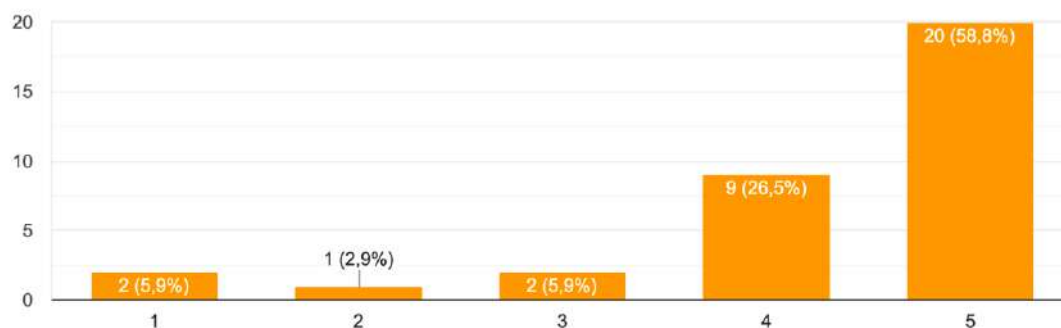
### 2.3. Estou satisfeito com os meus professores.

34 respostas



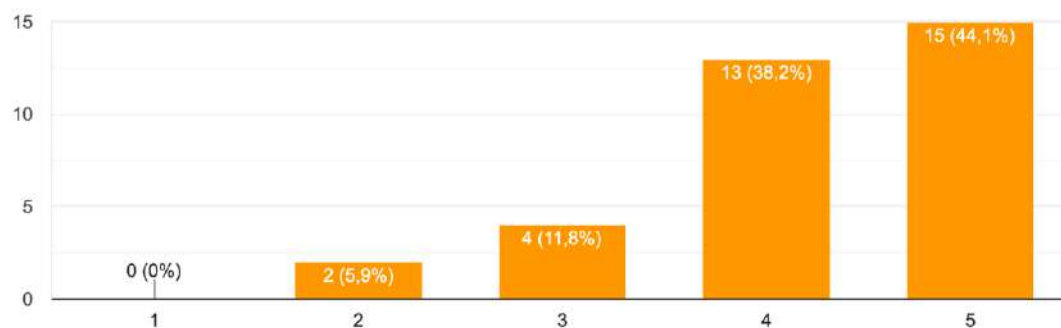
#### 2.4. Estou satisfeito com o relacionamento com os meus colegas.

34 respostas



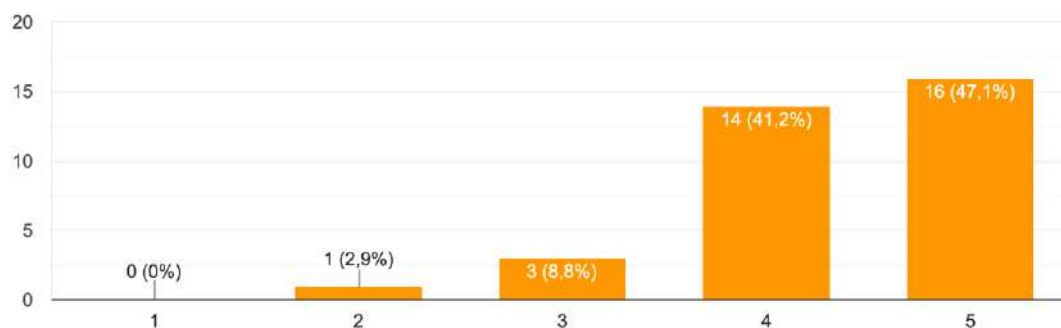
#### 2.5. Estou satisfeito com as instalações da Escola.

34 respostas



#### 2.6. Os Assistentes Técnicos da Secretaria revelam interesse na resolução das situações por mim colocadas.

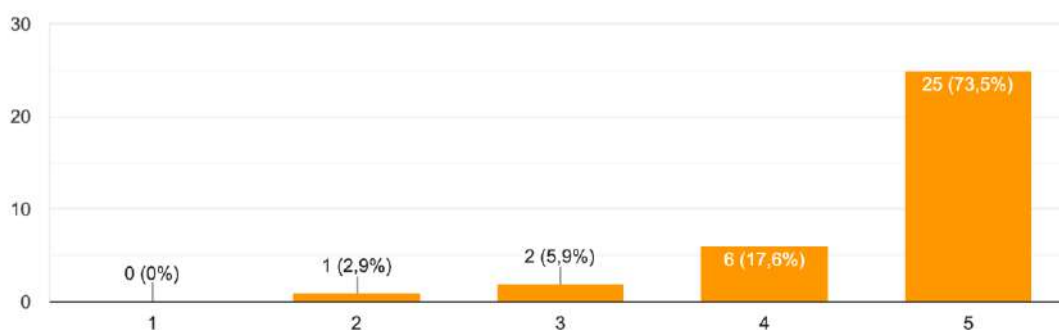
34 respostas





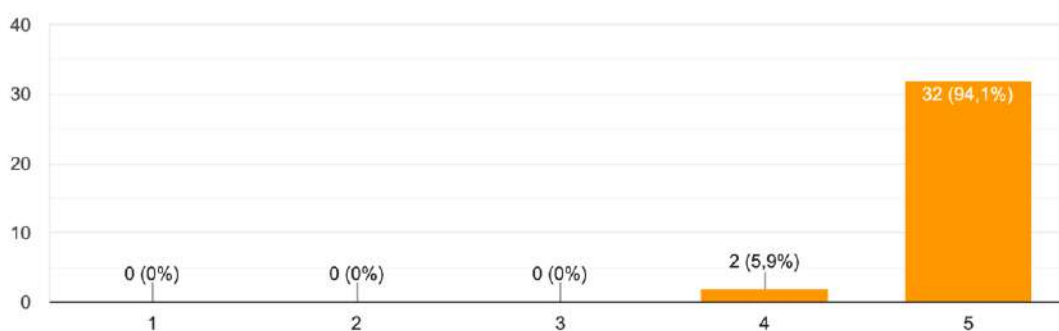
### 2.7. Os Assistentes Operacionais tratam-me com respeito.

34 respostas



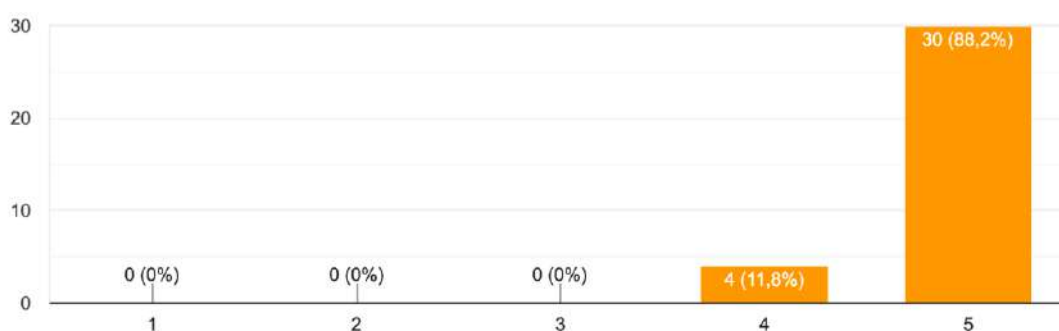
### 2.8. Eu respeito os Assistentes Operacionais.

34 respostas



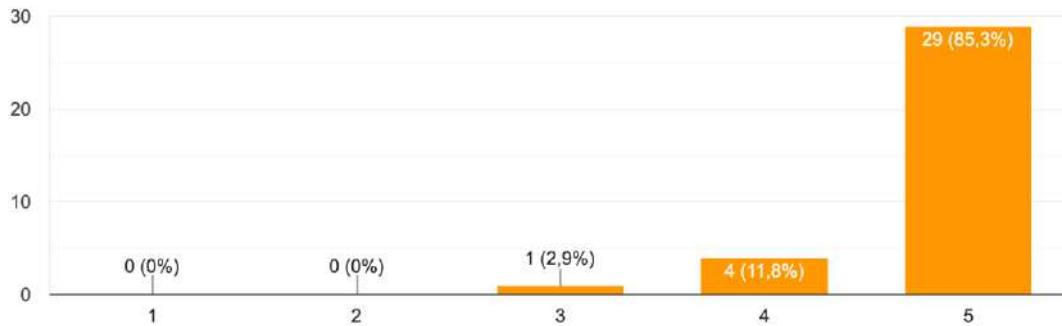
### 2.9. Eu respeito os professores.

34 respostas



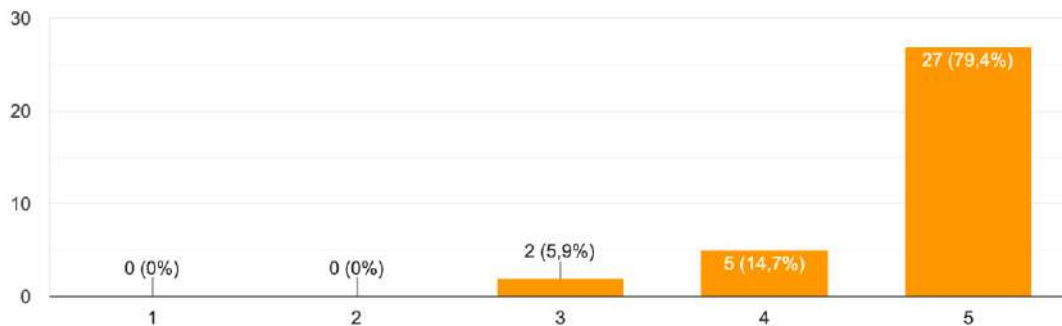
2.10. O Diretor de Turma transmite informações importantes (ex: matrículas, exames, critérios de avaliação, regras de funcionamento da escola, etc.) aos alunos da turma.

34 respostas



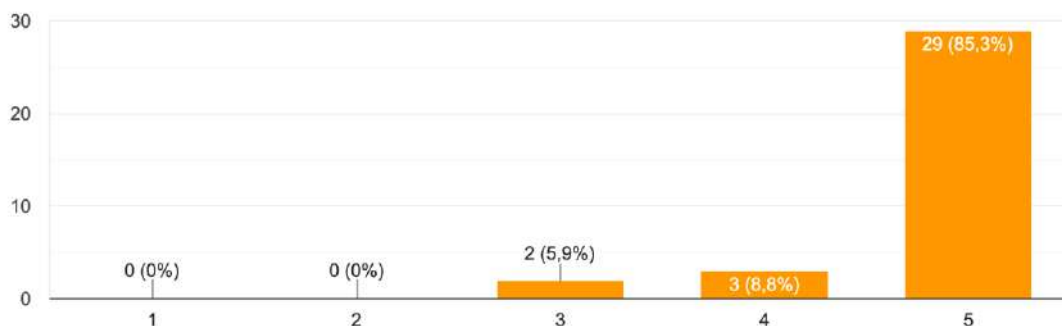
2.11. O Diretor de Turma soluciona/encaminha os problemas e as propostas apresentadas pelos alunos da turma.

34 respostas



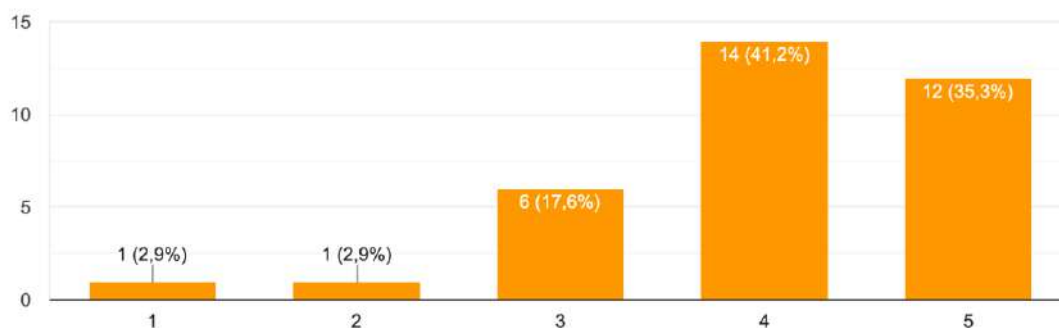
2.12. O Diretor de Turma estimula o interesse e a participação dos alunos em projetos e atividades (desportivas, culturais, recreativas) da Escola.

34 respostas



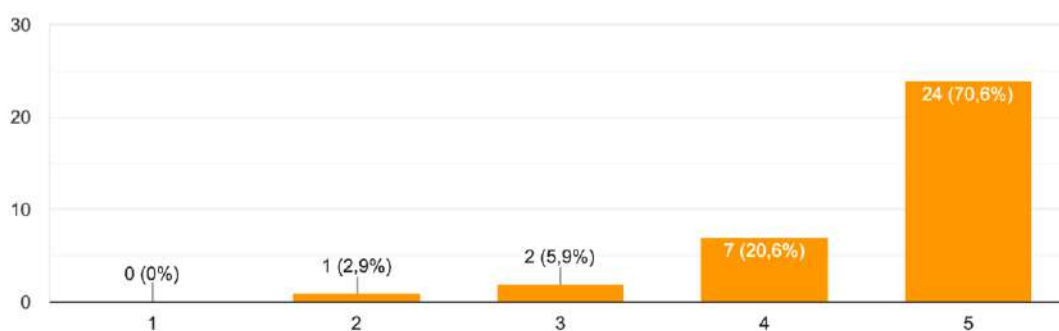
### 2.13. Participo em clubes e projetos da Escola.

34 respostas



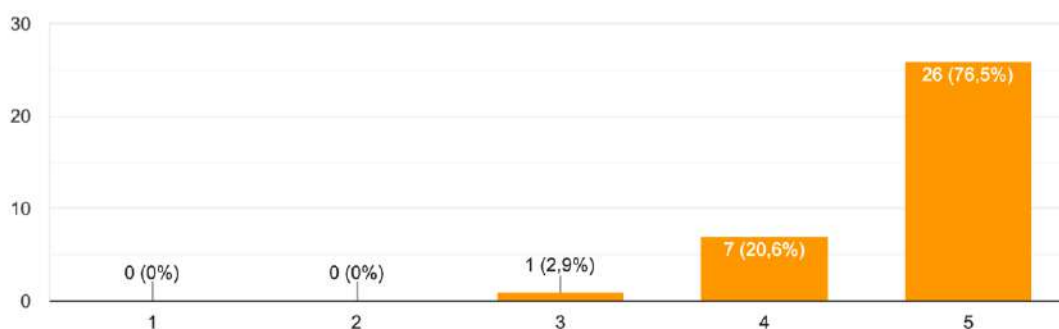
### 2.14. O ambiente físico do bar é agradável em termos de espaço, mobiliário e decoração.

34 respostas



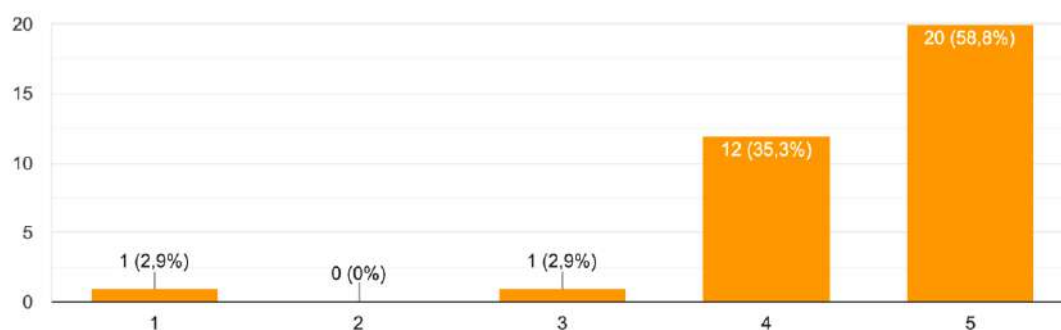
### 2.15. São cumpridas todas as normas de higiene e limpeza no bar.

34 respostas



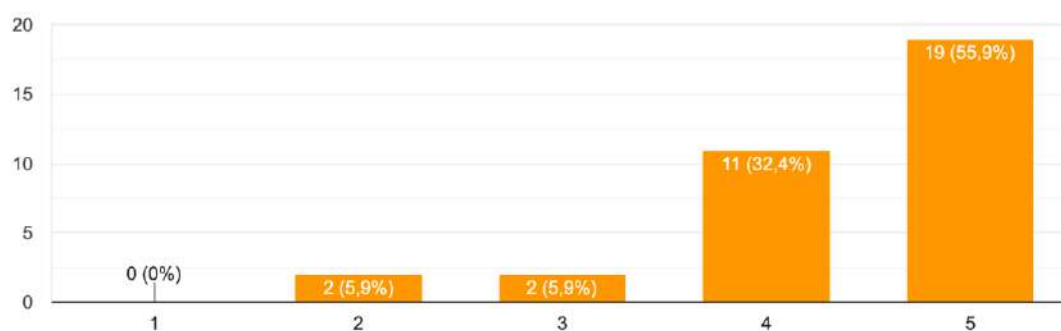
### 2.16. Estou satisfeito com a higiene e com a limpeza da escola.

34 respostas



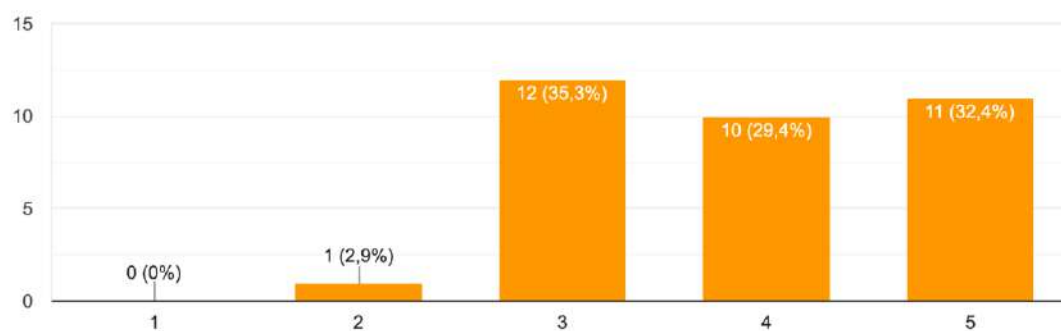
### 2.17. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.

34 respostas



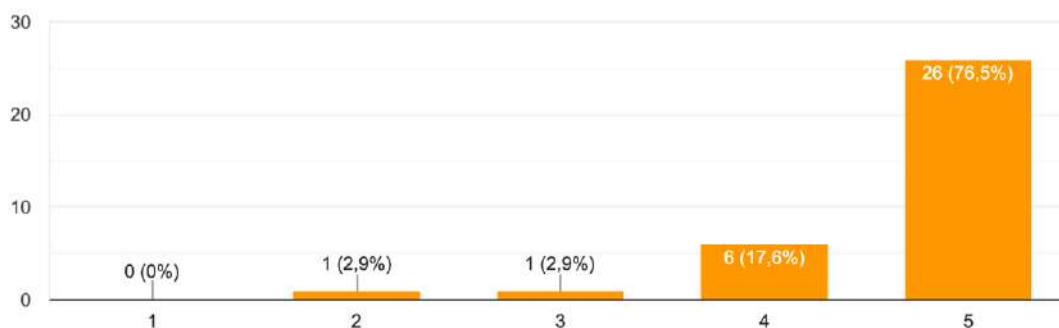
### 2.18. Estou satisfeito com a qualidade das refeições servidas na cantina.

34 respostas



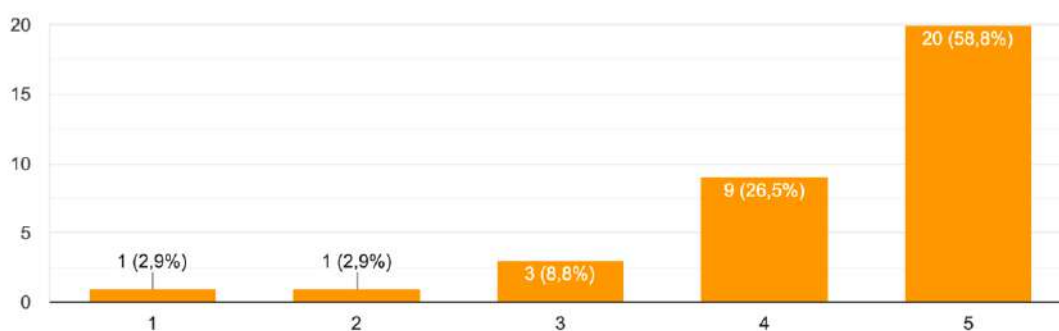
2.19. O material didático existente na Biblioteca é suficiente para as minhas necessidades.

34 respostas



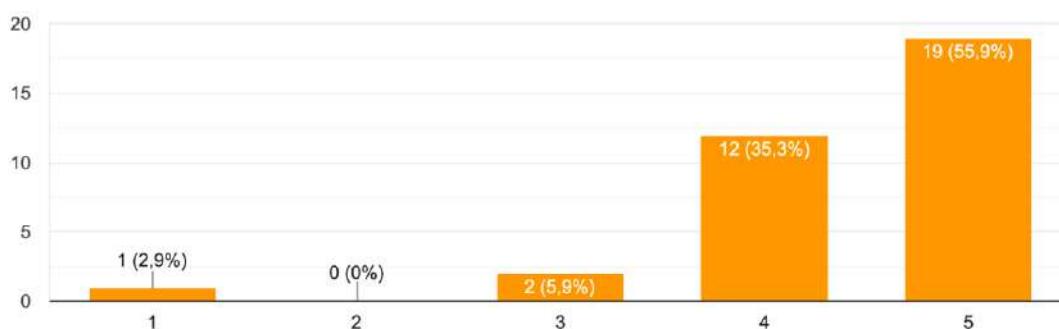
2.20. O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) está bem divulgado junto dos alunos.

34 respostas



2.21. Estou satisfeito com a disponibilidade e atendimento do SPO.

34 respostas



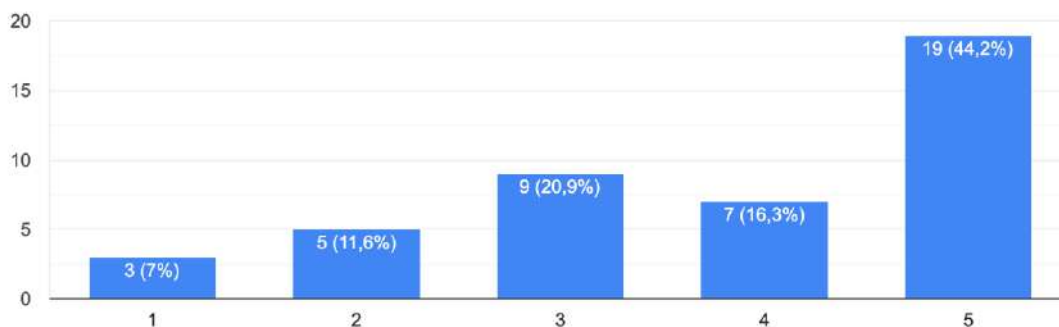
**ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO**

ÁREA

## 1. LIDERANÇA E GESTÃO

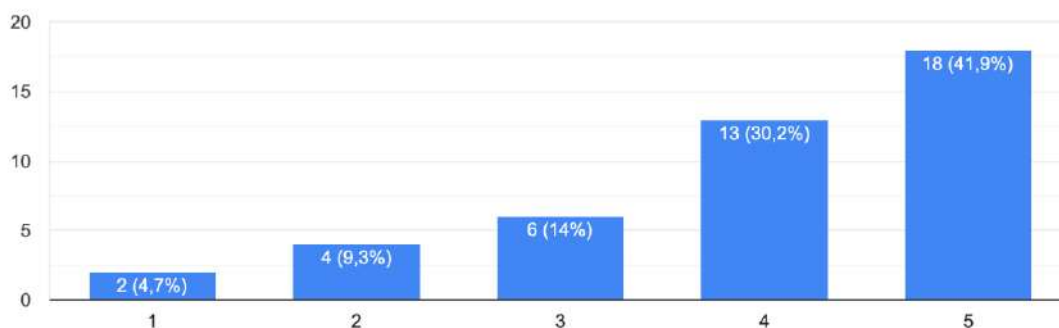
### 1.1. O Coordenador de Escola incentiva os Encarregados de Educação a participar na vida da Escola.

43 respostas



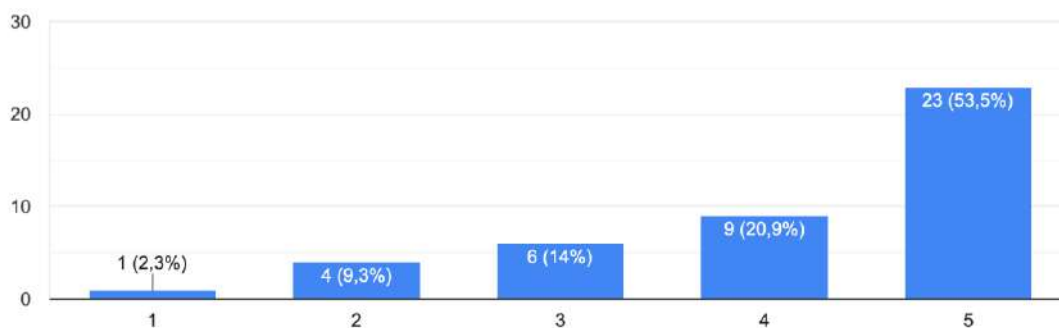
### 1.2. As tomadas de decisão do Coordenador dão resposta às problemáticas da Escola.

43 respostas



### 1.3. O Coordenador empenha-se na resolução dos problemas da Escola.

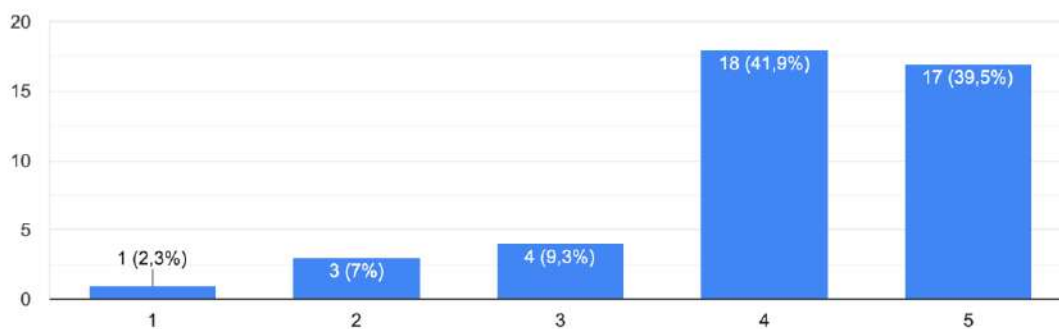
43 respostas



## 2. RESULTADOS SOCIAIS E RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

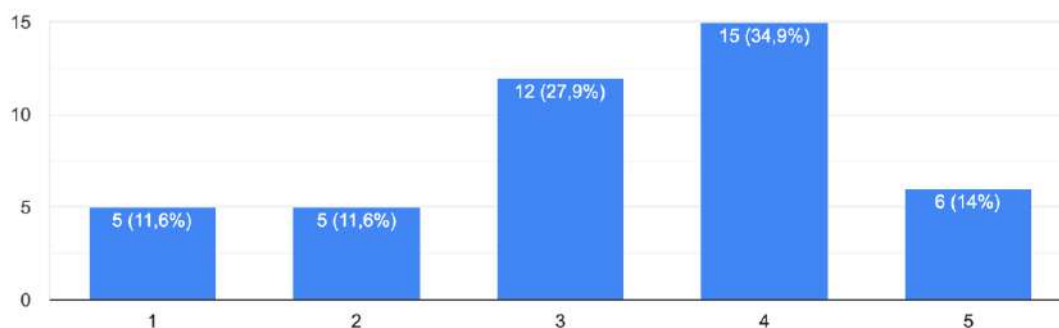
### 2.1. De um modo geral, estou satisfeito com a forma como a Escola comunica comigo.

43 respostas



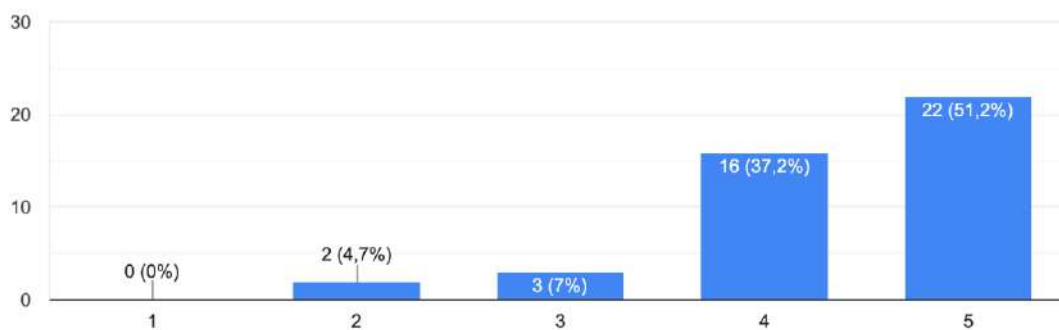
### 2.2. Consulto regularmente a informação facultada na página eletrónica do Agrupamento.

43 respostas



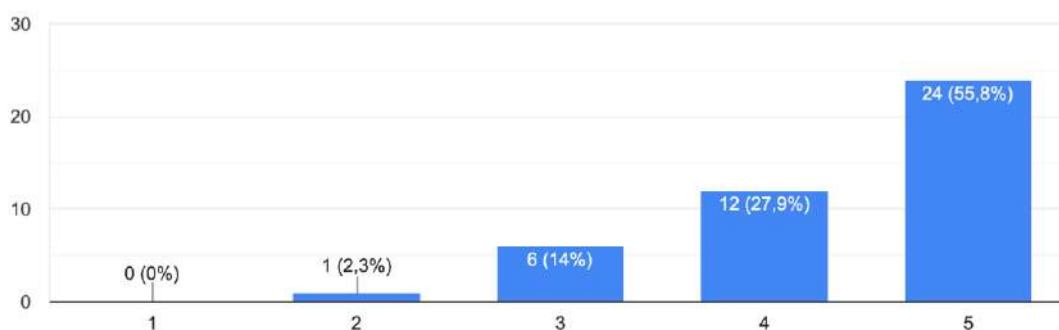
### 2.3. Conheço as regras de funcionamento da Escola.

43 respostas



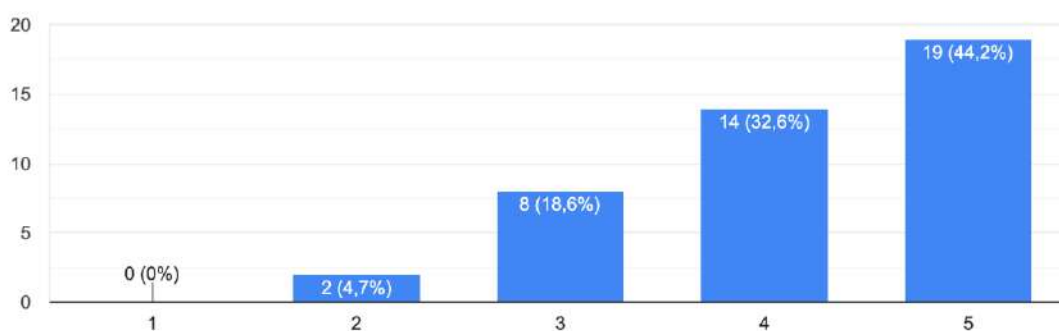
#### 2.4. Há um bom relacionamento entre a Escola e os Encarregados de Educação.

43 respostas



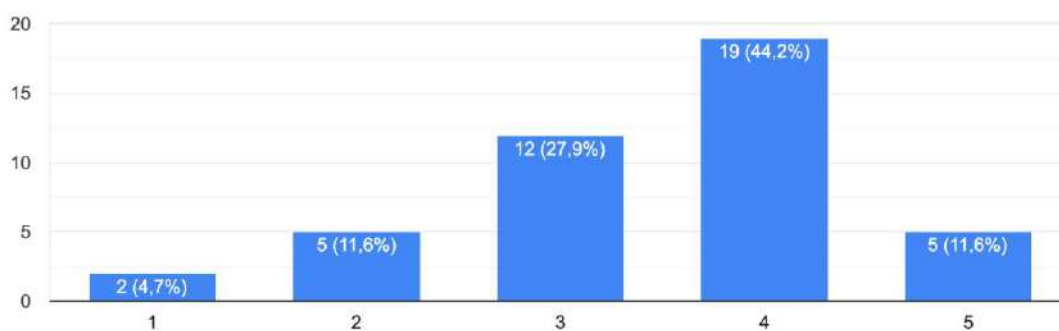
#### 2.5. Os serviços da cantina são adequados.

43 respostas



#### 2.6. As instalações da Escola são apropriadas.

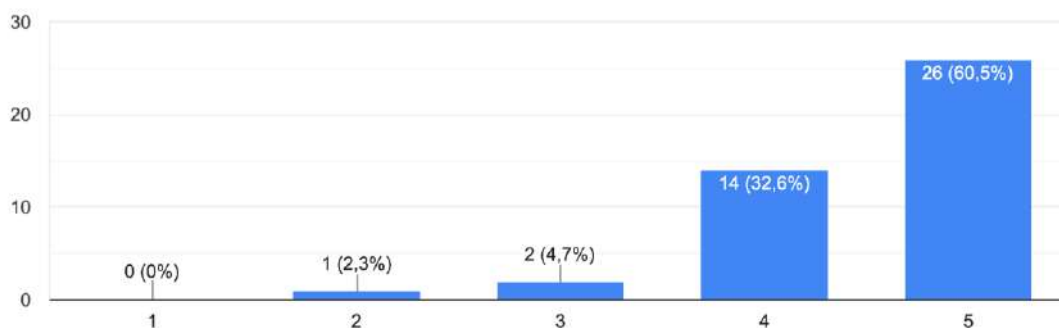
43 respostas





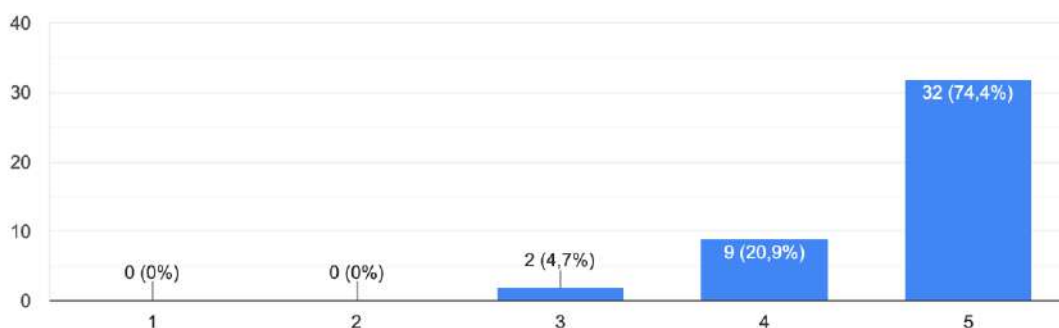
### 2.7. A Escola está limpa.

43 respostas



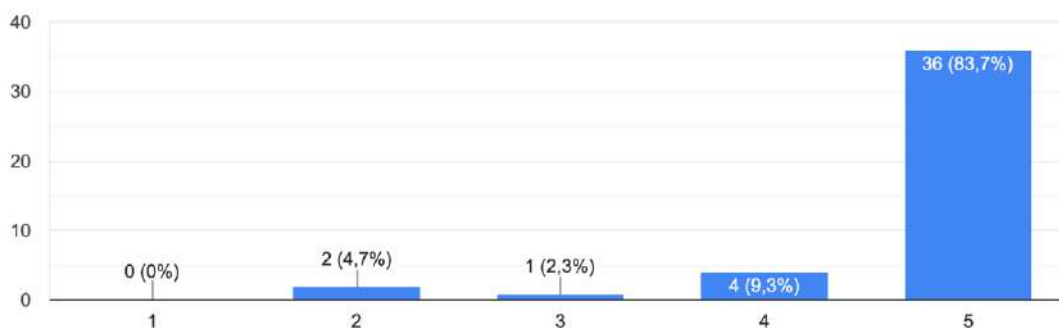
### 2.8. O Professor realizou as reuniões num horário conveniente para a maioria dos Encarregados de Educação.

43 respostas



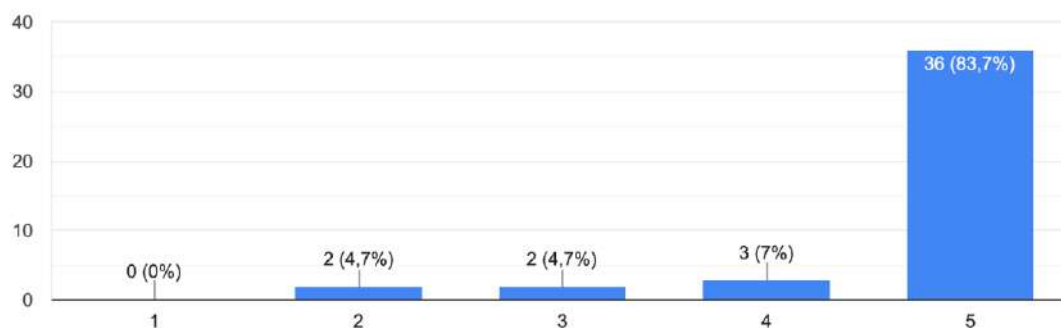
### 2.9. O Professor esclareceu devidamente as questões sobre avaliação dos alunos.

43 respostas



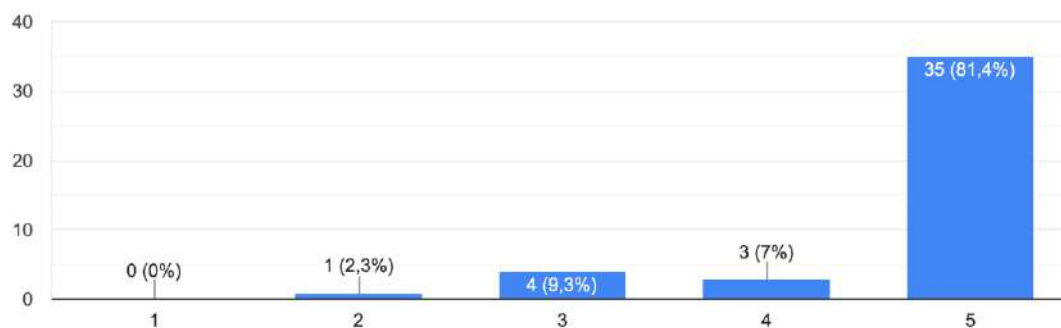
### 2.10. O Professor é disponível e faz ligação à família.

43 respostas



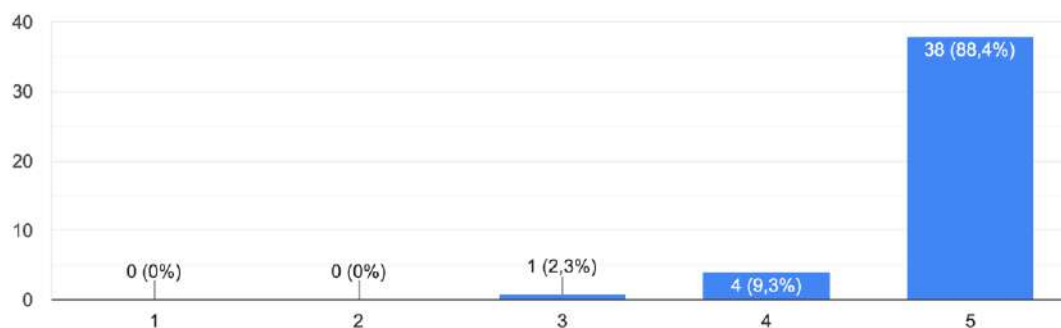
### 2.11. O Professor tratou de forma adequada as ocorrências de natureza disciplinar.

43 respostas



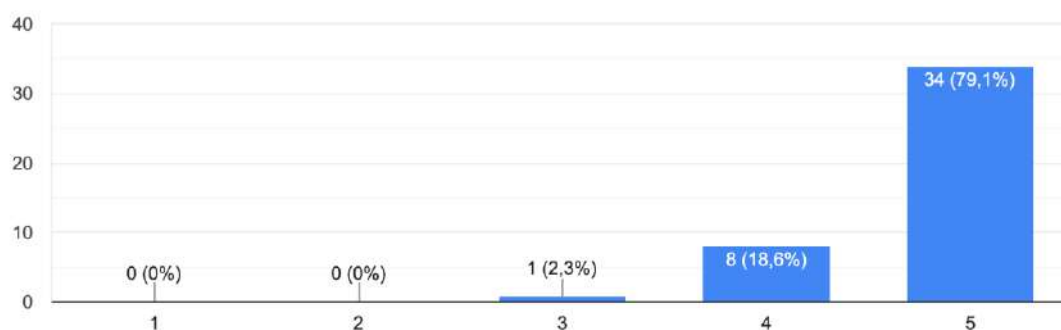
### 2.12. O Professor promoveu um ambiente de respeito mútuo nas reuniões com os Encarregados de Educação.

43 respostas



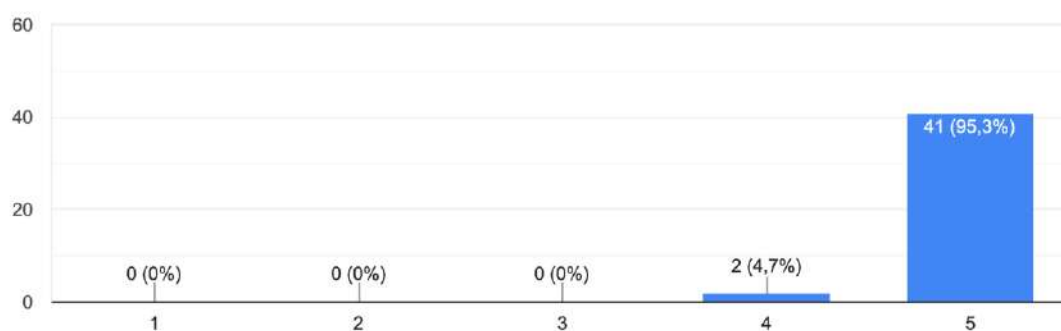
### 2.13. O meu educando revela satisfação pela forma como é tratado na Escola.

43 respostas



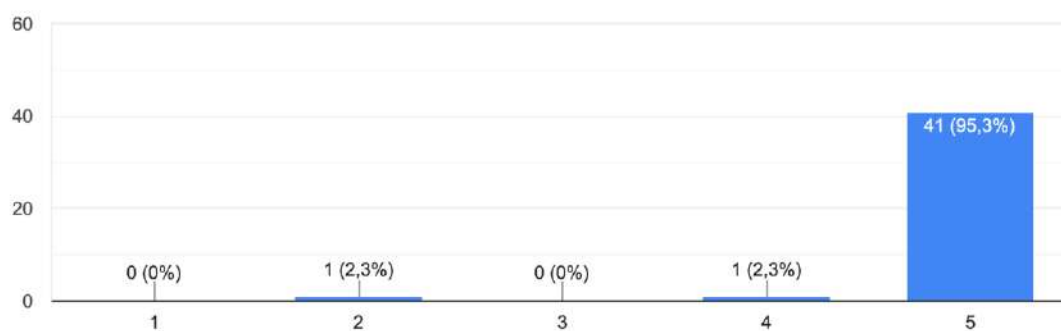
### 2.14. Eu respeito os Assistentes Operacionais.

43 respostas



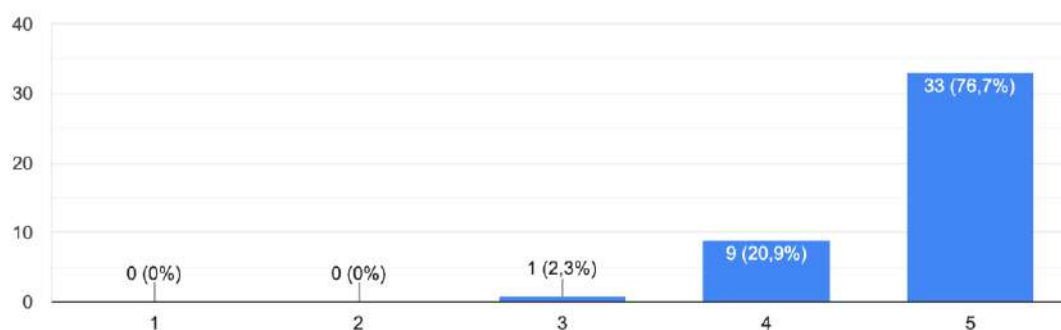
### 2.15. Os Assistentes Operacionais tratam-me com respeito.

43 respostas



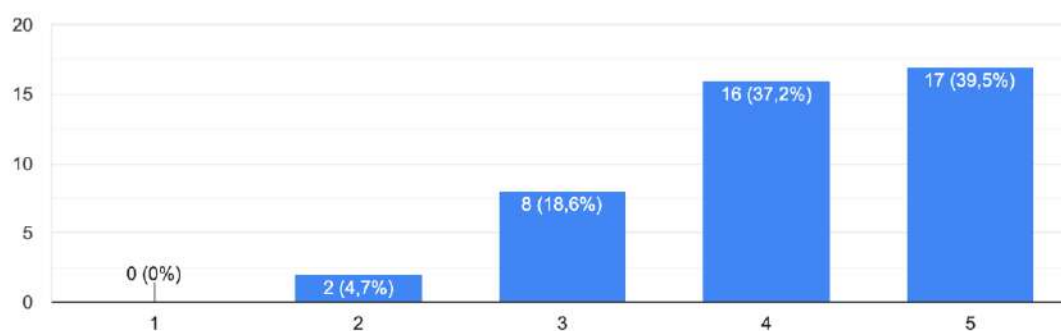
### 2.16. Os Assistentes Operacionais revelam dedicação e interesse pelos alunos na Escola.

43 respostas



### 2.17. Estou satisfeito com a oferta do projeto Gai@prende+ pela Câmara Municipal de Gaia.

43 respostas



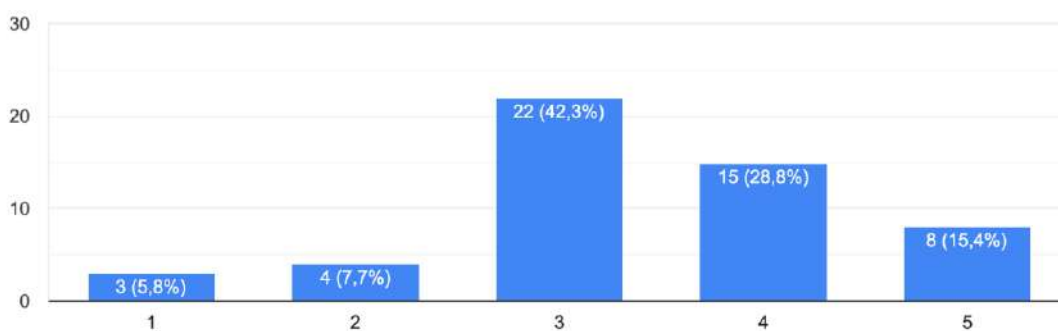
## ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – 2.º E 3.º CICLOS

### ÁREA

#### 1. LIDERANÇA E GESTÃO

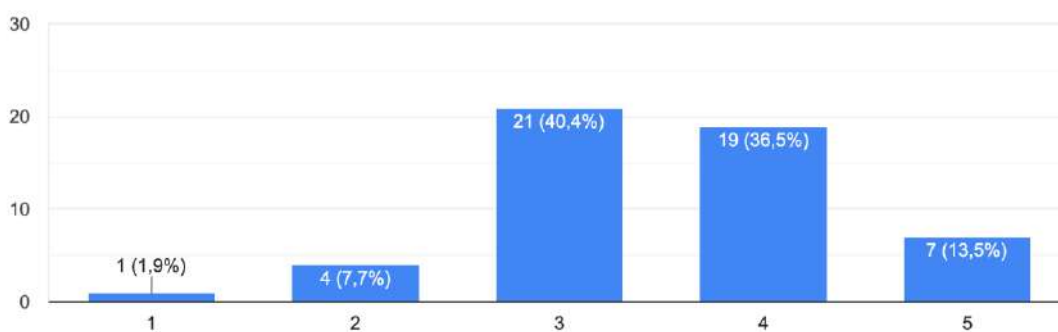
##### 1.1. A Direção incentiva os Encarregados de Educação a participar na vida da Escola.

52 respostas



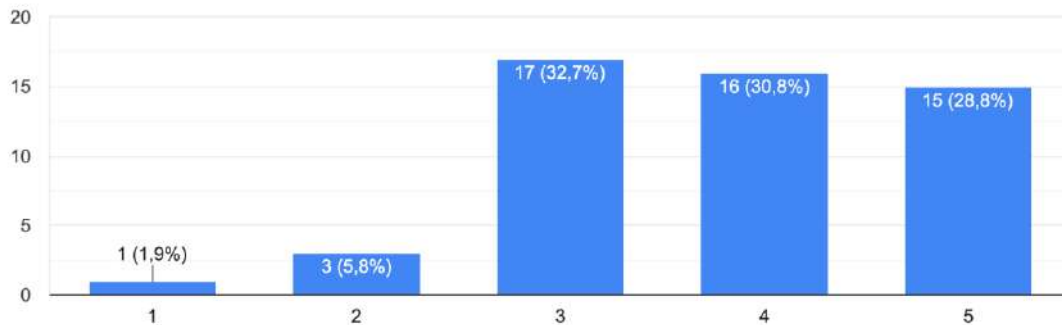
##### 1.2. As tomadas de decisão, da Direção, dão resposta às problemáticas do Agrupamento.

52 respostas



### 1.3. A Direção empenha-se na resolução dos problemas do Agrupamento.

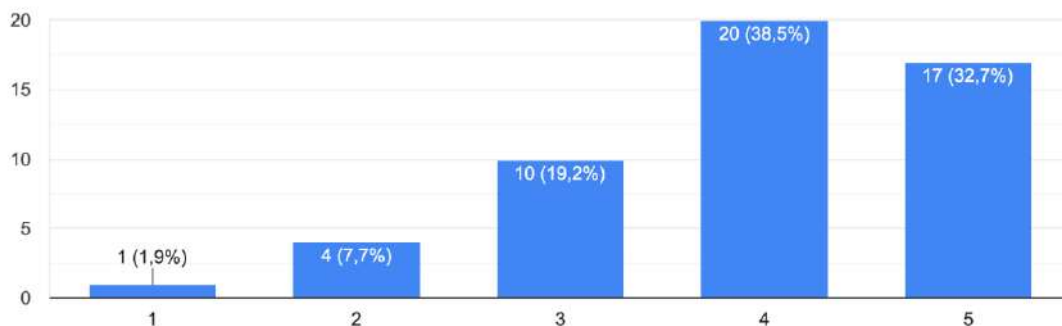
52 respostas



## 2. RESULTADOS SOCIAIS E RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

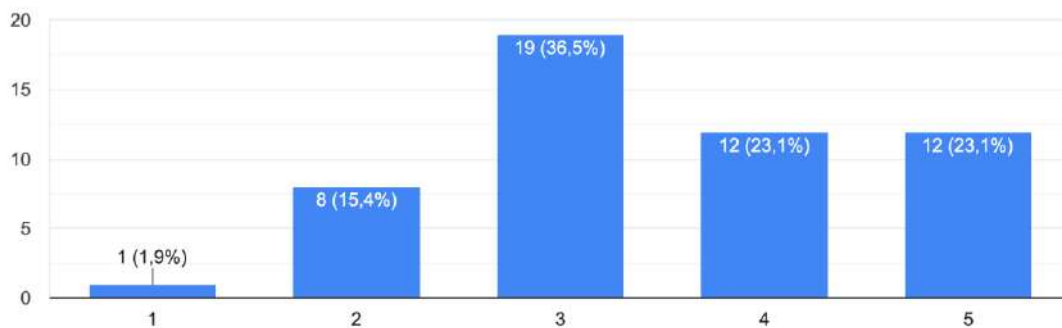
### 2.1. De um modo geral, estou satisfeito com a forma como a Escola comunica comigo.

52 respostas



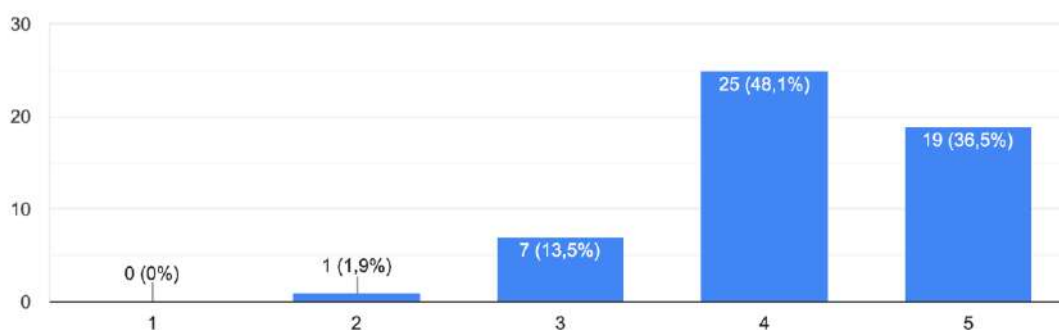
### 2.2. Consulto regularmente a informação facultada na página eletrónica do Agrupamento.

52 respostas



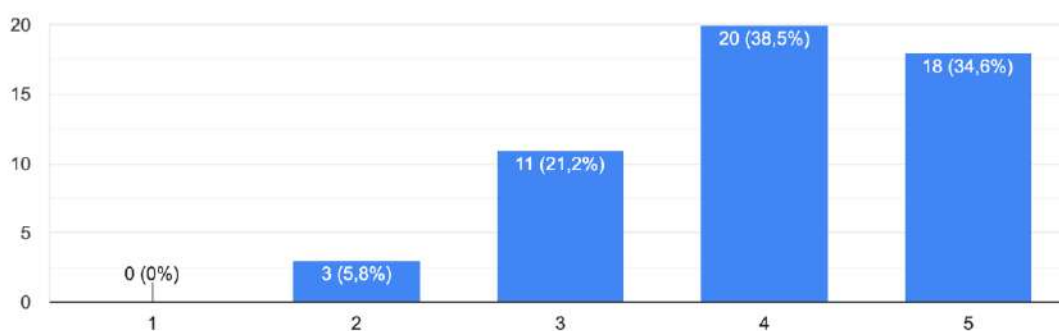
### 2.3. Conheço as regras de funcionamento da Escola.

52 respostas



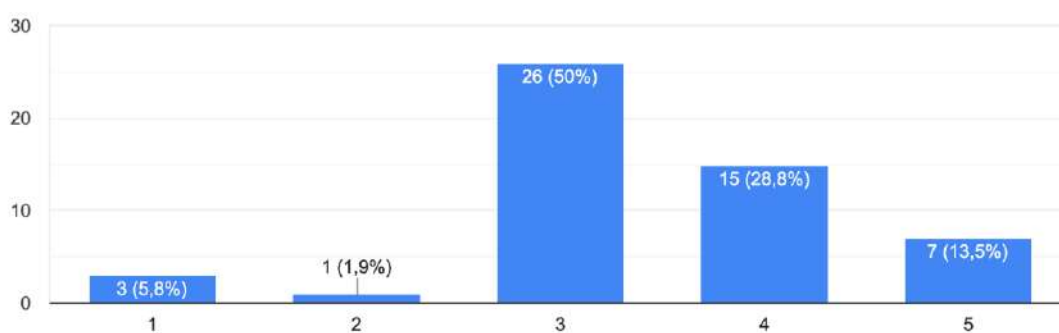
### 2.4. Há um bom relacionamento entre a Escola e os Encarregados de Educação.

52 respostas



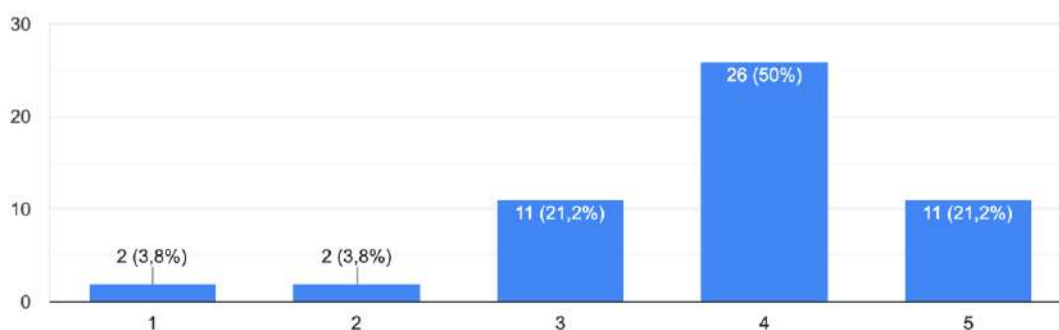
### 2.5. Os serviços de refeitório e bufete são adequados.

52 respostas



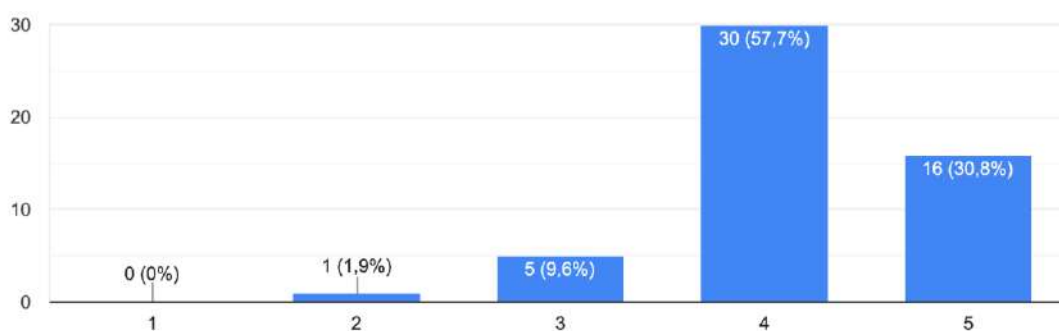
## 2.6. As instalações da Escola são apropriadas.

52 respostas



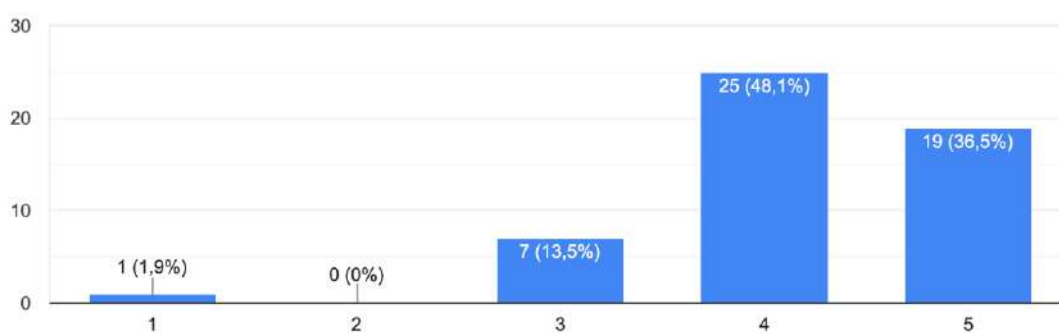
## 2.7. A Escola está limpa.

52 respostas



## 2.8. A Secretaria funciona convenientemente.

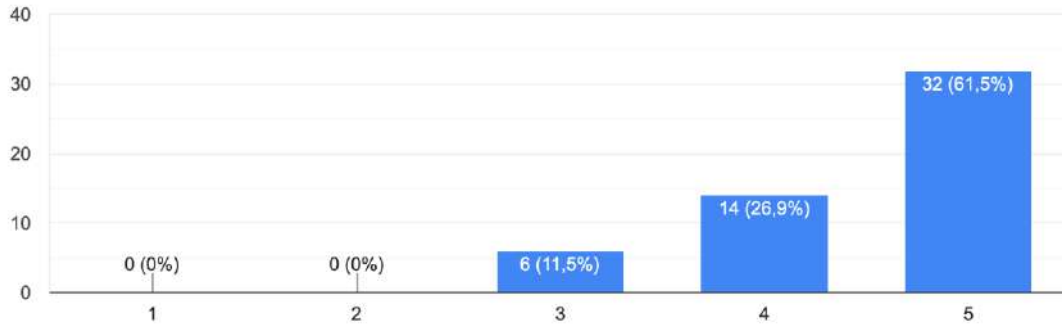
52 respostas





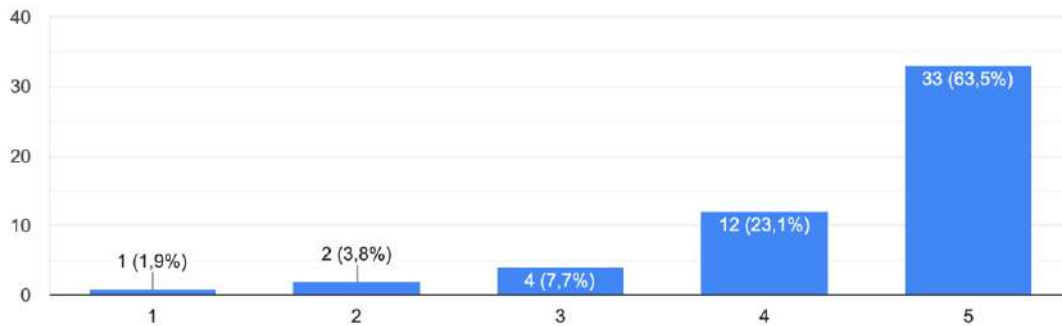
**2.9. O Diretor de Turma realizou as reuniões num horário conveniente para a maioria dos Encarregados de Educação.**

52 respostas



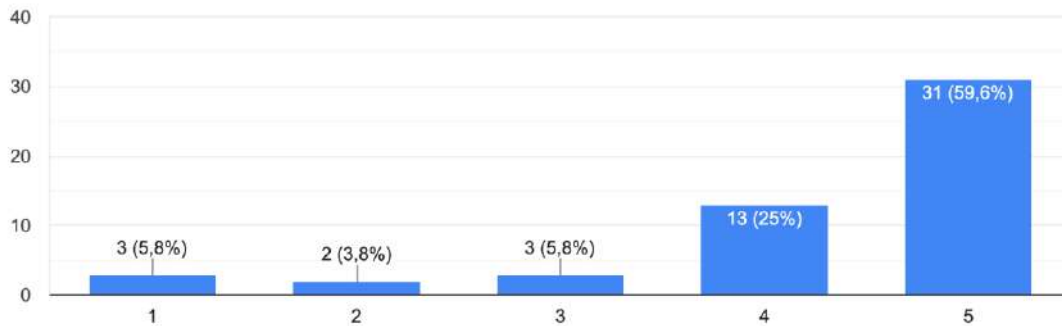
**2.10. O Diretor de Turma esclareceu devidamente as questões sobre avaliação dos alunos.**

52 respostas



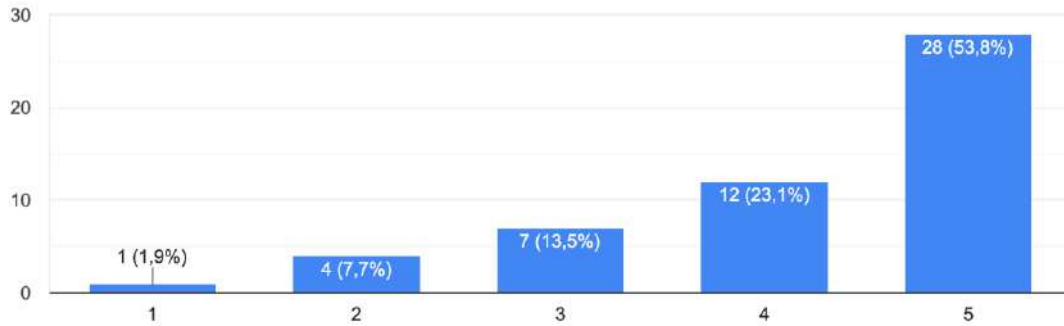
**2.11. O Diretor de Turma é disponível e faz a ligação à família.**

52 respostas



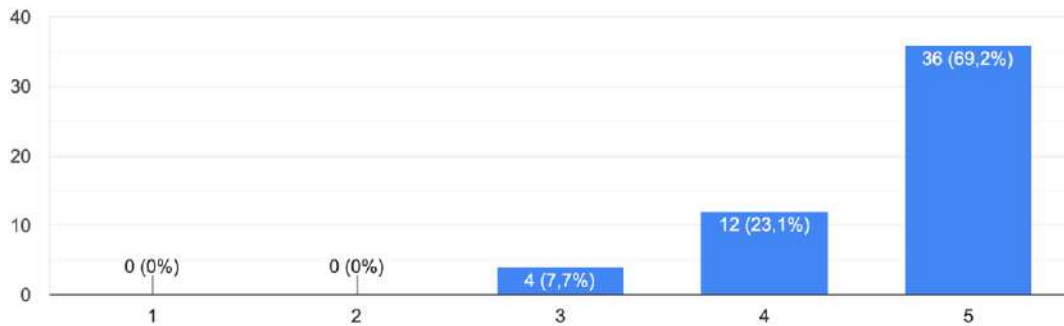
**2.12. O Diretor de Turma tratou de forma adequada as ocorrências de natureza disciplinar.**

52 respostas



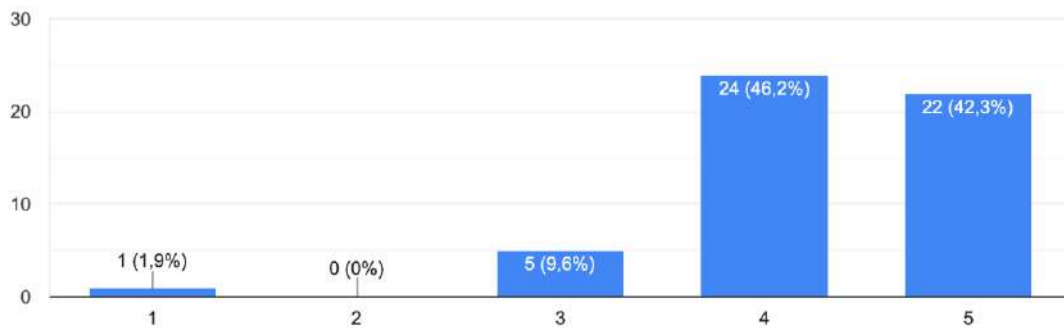
**2.13. O Diretor de Turma promoveu um ambiente de respeito mútuo nas reuniões com os Encarregados de Educação.**

52 respostas



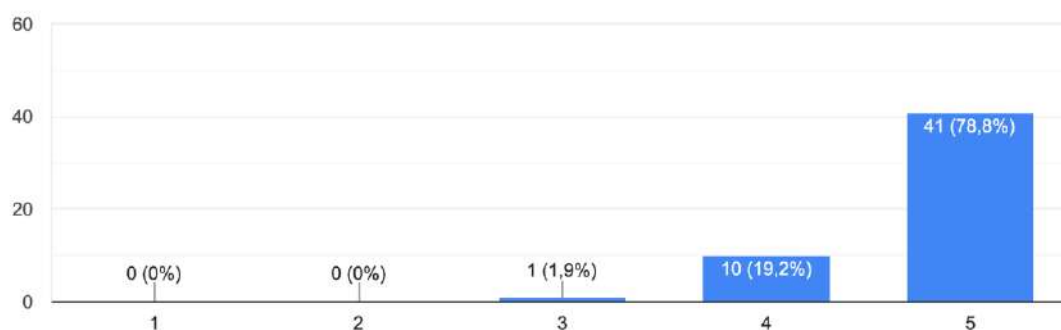
**2.14. O meu educando revela satisfação pela forma como é tratado na Escola.**

52 respostas



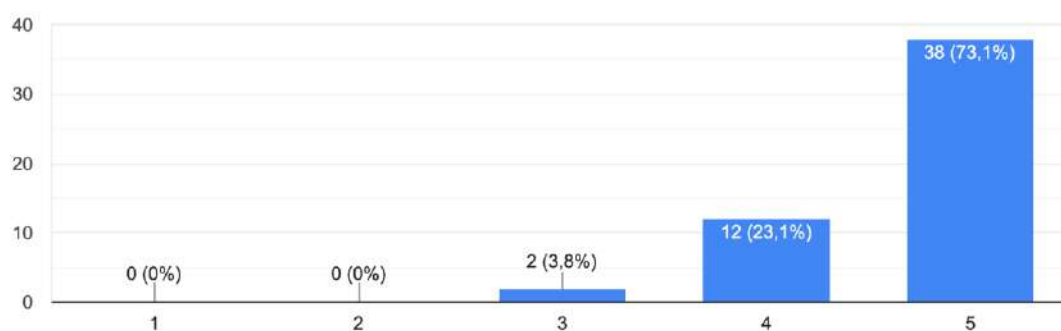
### 2.15. Eu respeito os Assistentes Operacionais.

52 respostas



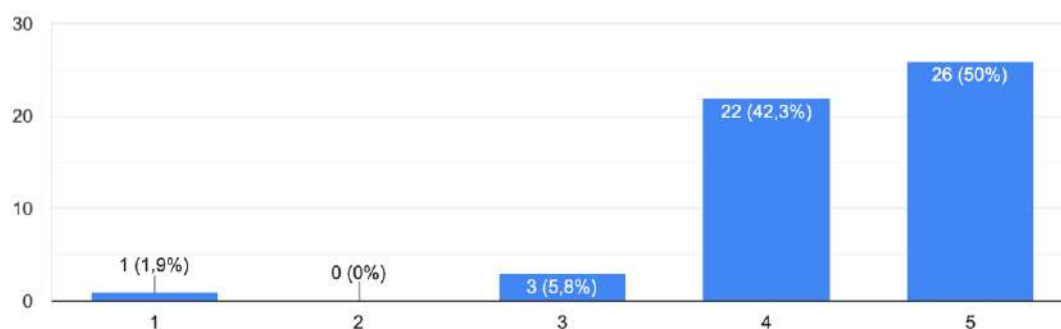
### 2.16. Os Assistentes Operacionais tratam-me com respeito.

52 respostas



### 2.17. Os Assistentes Operacionais revelam dedicação e interesse pelos alunos na Escola.

52 respostas



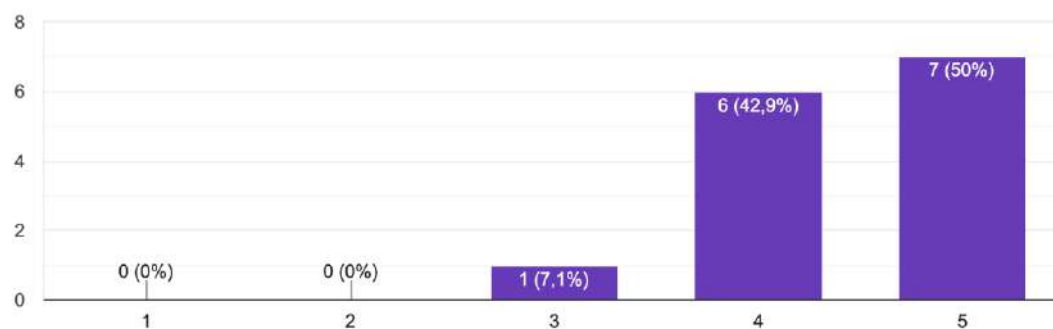
## PESSOAL NÃO DOCENTE

## ÁREA

### 1. LIDERANÇA E GESTÃO

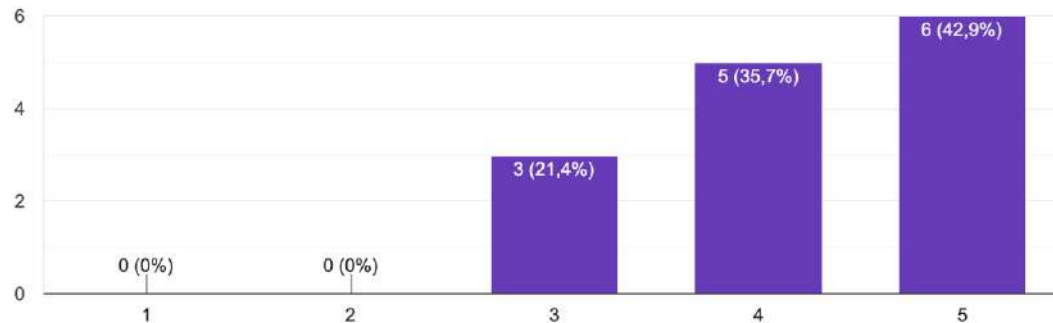
#### 1.1. A comunicação entre a direção da escola e o Pessoal Não Docente é satisfatória.

14 respostas



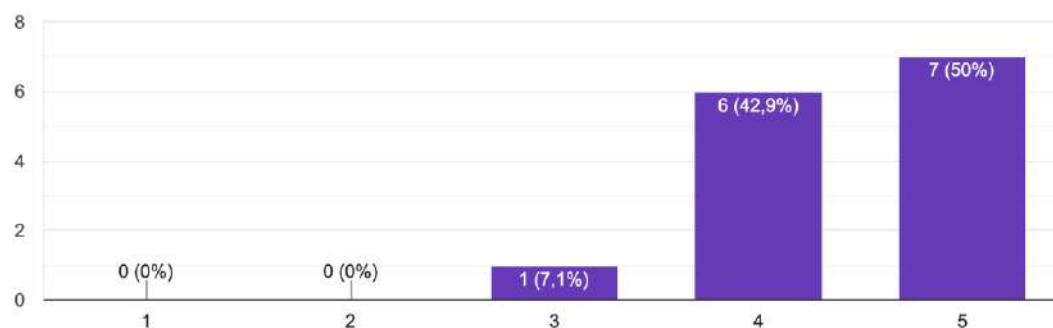
#### 1.2. As decisões tomadas pela direção da escola têm em consideração os interesses do Pessoal não Docente.

14 respostas



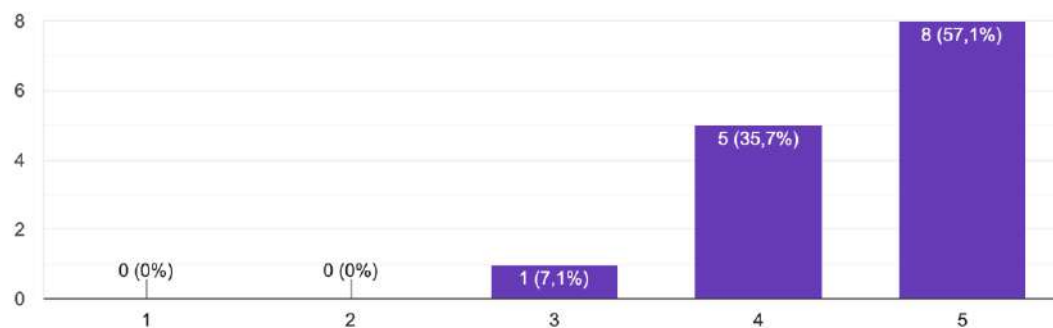
### 1.3. Os assuntos correntes são geridos de forma eficaz pela direção da escola.

14 respostas



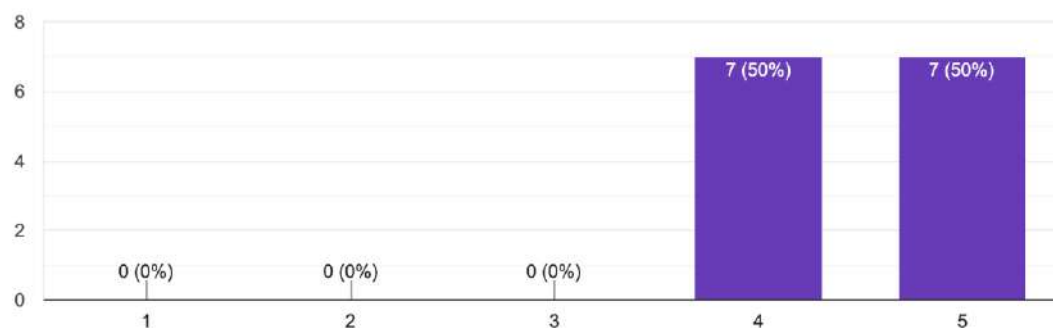
### 1.4. O Pessoal Não Docente é ouvido pelas suas chefias sobre a organização do serviço a que pertencem.

14 respostas



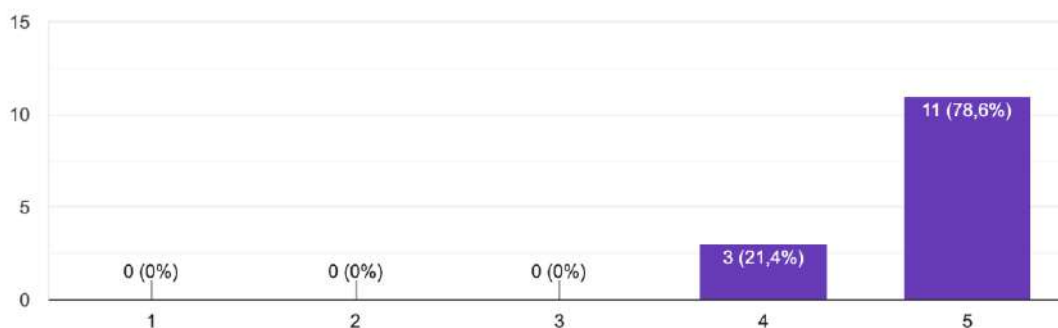
### 1.5. O Pessoal Não Docente sente na escola uma liderança que apoia a modernização e inovação.

14 respostas



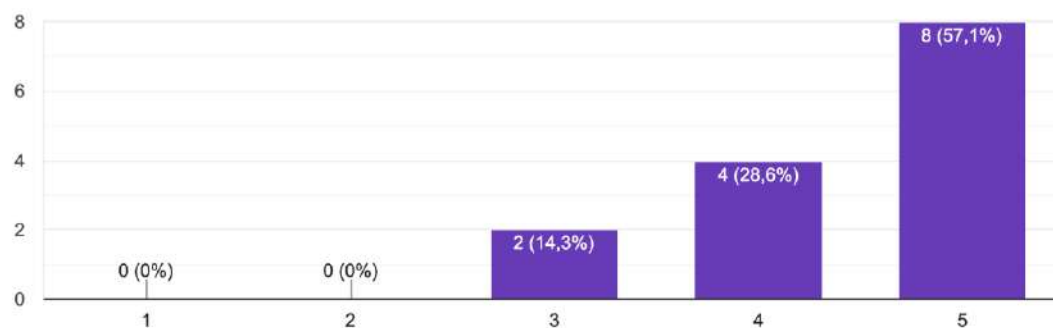
1.6. O Pessoal Não Docente sente que a direção da escola confia no trabalho que eles realizam.

14 respostas



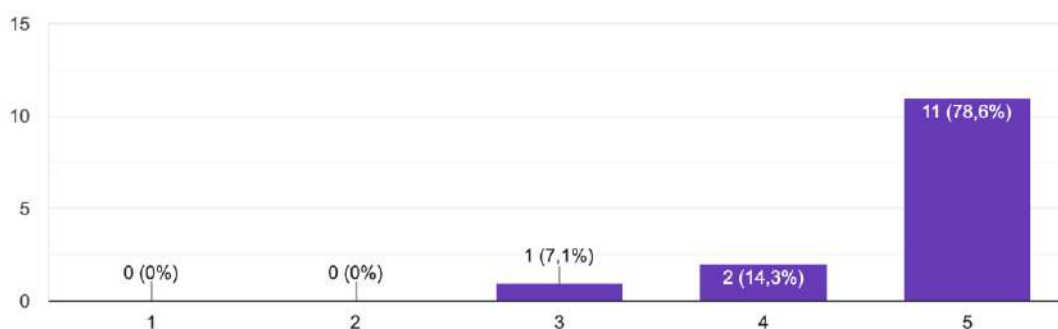
1.7. O Pessoal Não Docente vê o seu trabalho reconhecido pela direção da escola.

14 respostas



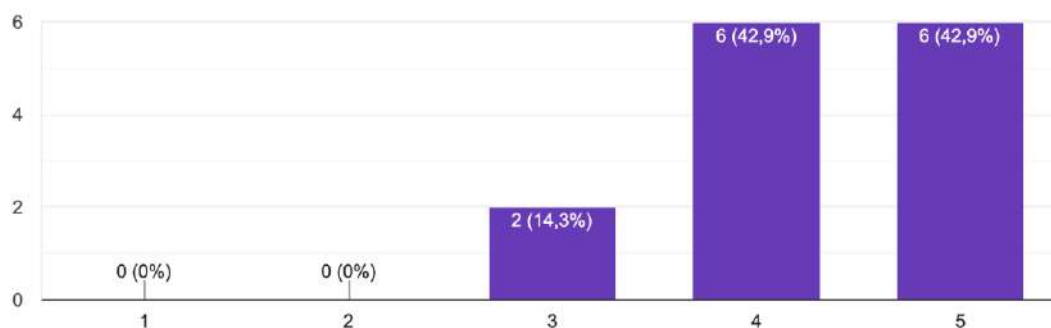
1.8. O horário de trabalho é adequado ao bom funcionamento da escola.

14 respostas



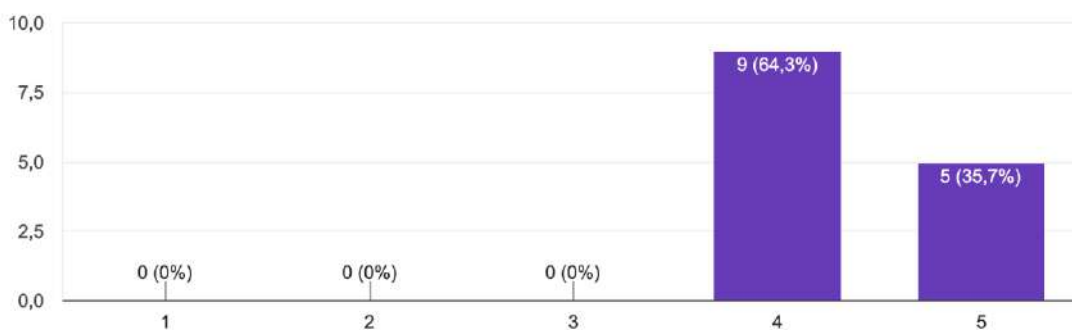
### 1.9. Os horários do Pessoal Não Docente estão bem organizados.

14 respostas



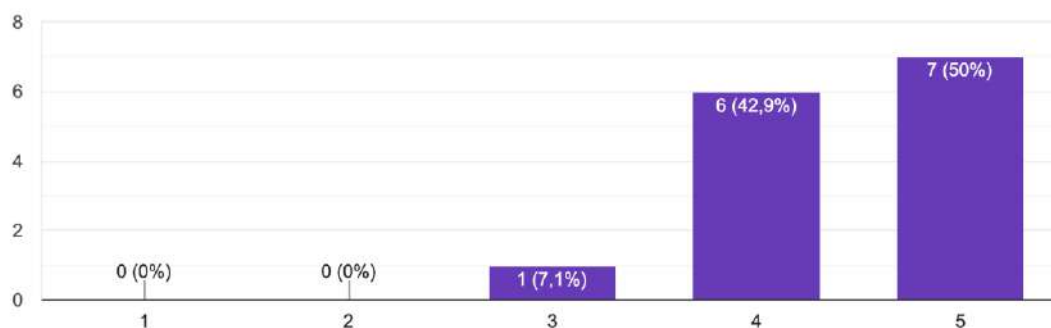
### 1.10. O Pessoal Não Docente sente o apoio das chefias e da direção da escola na resolução de problemas de trabalho.

14 respostas



### 1.11. O Pessoal Não Docente usufruiu de autonomia na sua atividade.

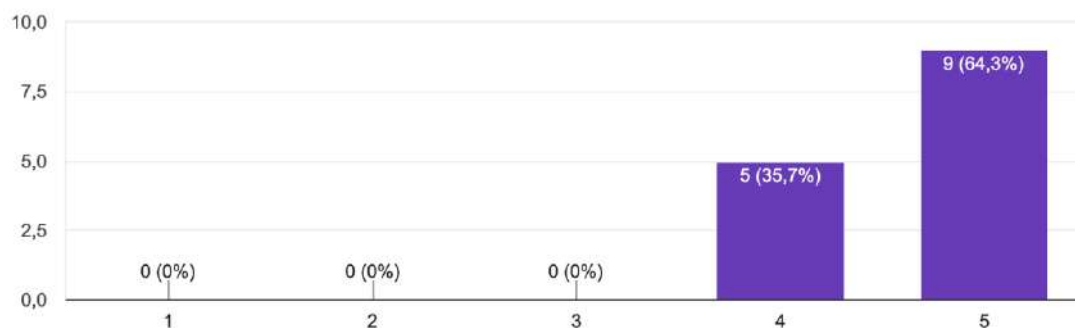
14 respostas



## 2. RESULTADOS SOCIAIS E RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

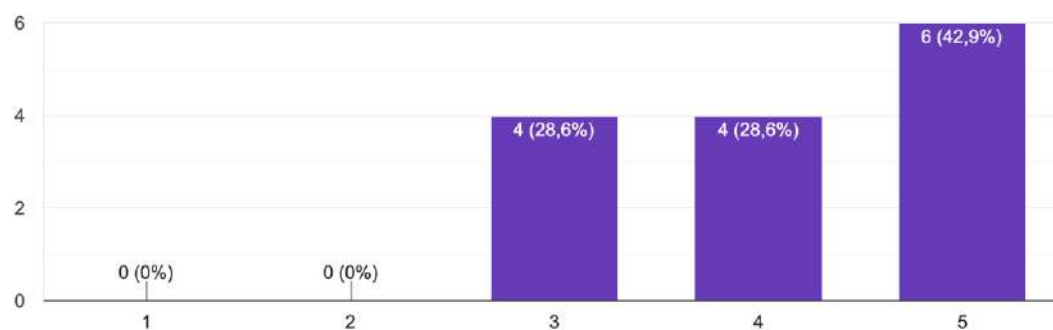
### 2.1. O Pessoal Não Docente sente que é tratado pelos professores de forma adequada.

14 respostas



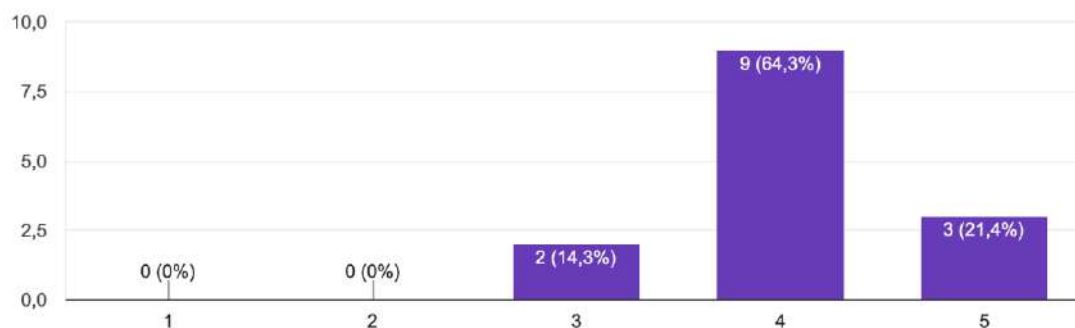
### 2.2. O Pessoal Não Docente vê o seu trabalho reconhecido pelos Pais e Encarregados de Educação.

14 respostas



### 2.3. Os alunos reconhecem a autoridade do Pessoal Não Docente.

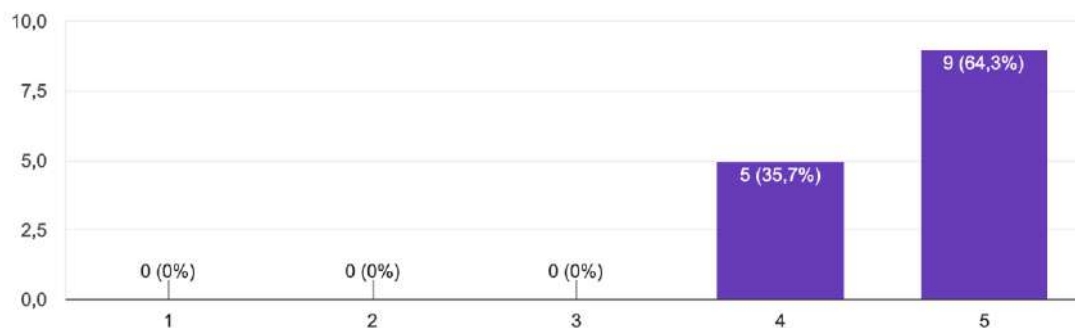
14 respostas





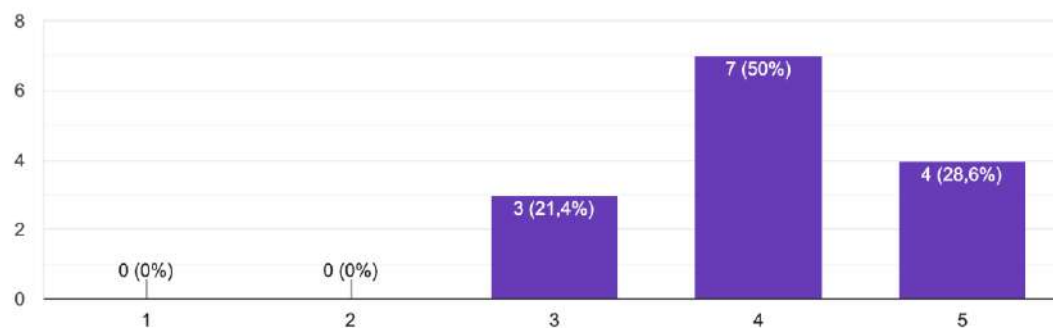
**2.4. O Pessoal Não Docente desempenha um papel importante na manutenção da disciplina existente na escola.**

14 respostas



**2.5. O Pessoal Não docente vê o seu trabalho reconhecido pelos alunos.**

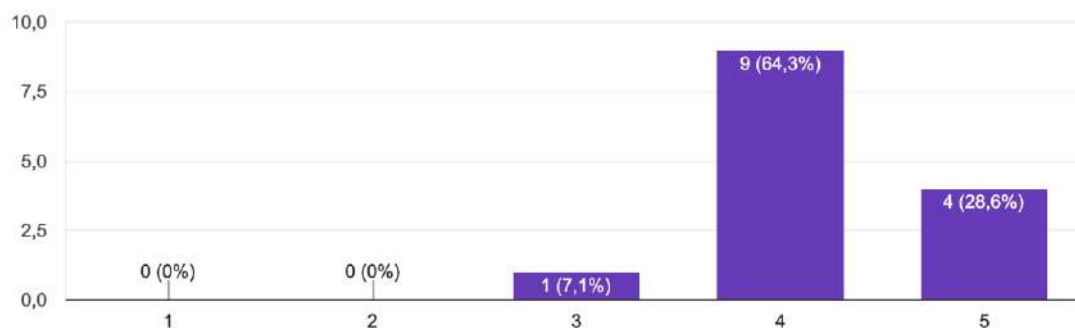
14 respostas



**3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

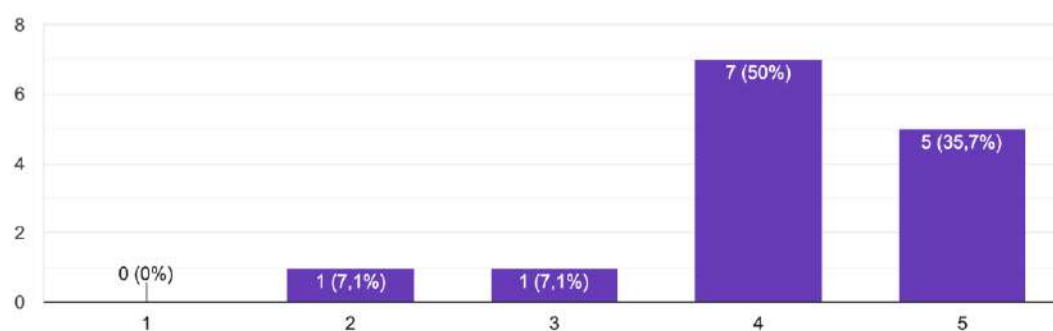
### 3.1. A escola oferece boas condições de trabalho.

14 respostas



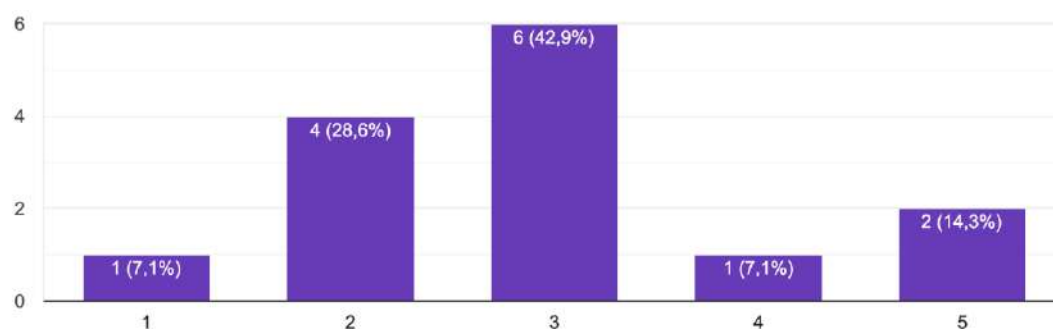
### 3.2. O edifício da escola é adequado à prestação do Serviço Educativo.

14 respostas



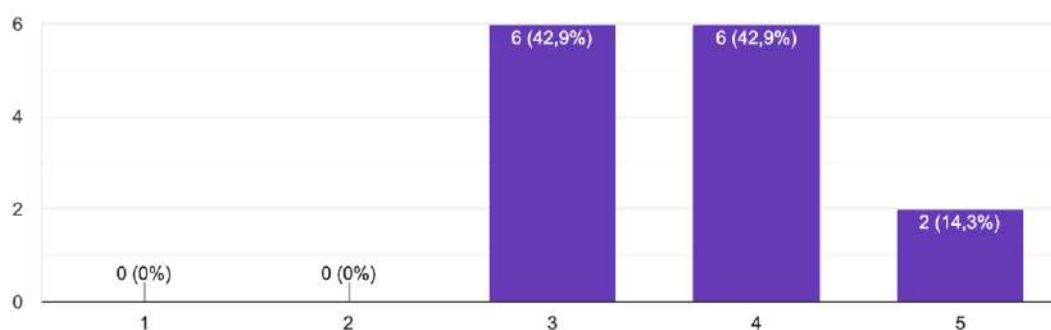
### 3.3. Os espaços reservados ao Pessoal Não Docente são satisfatórios.

14 respostas



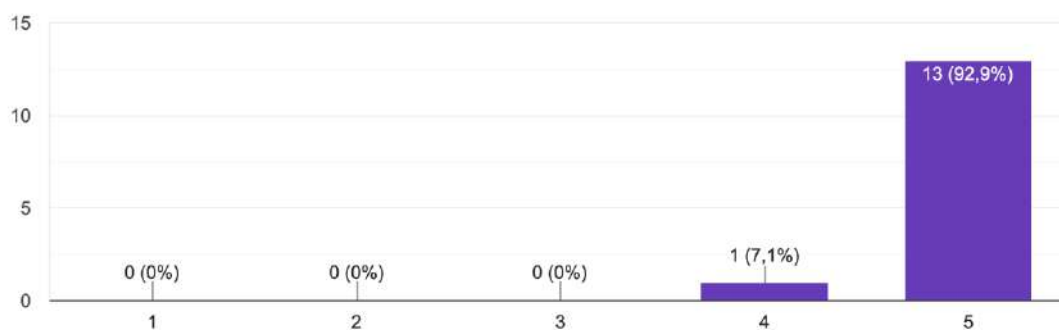
### 3.4. Os recursos materiais disponibilizados são suficientes.

14 respostas



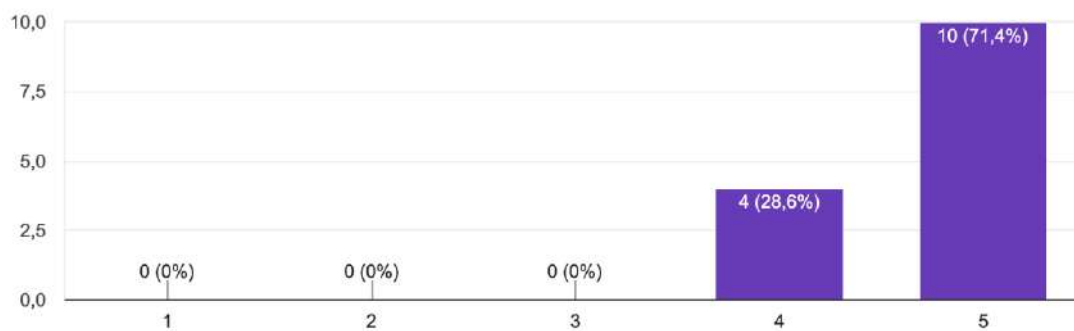
### 3.5. O Pessoal Não Docente sente que o seu trabalho também contribui para a boa imagem da escola.

14 respostas



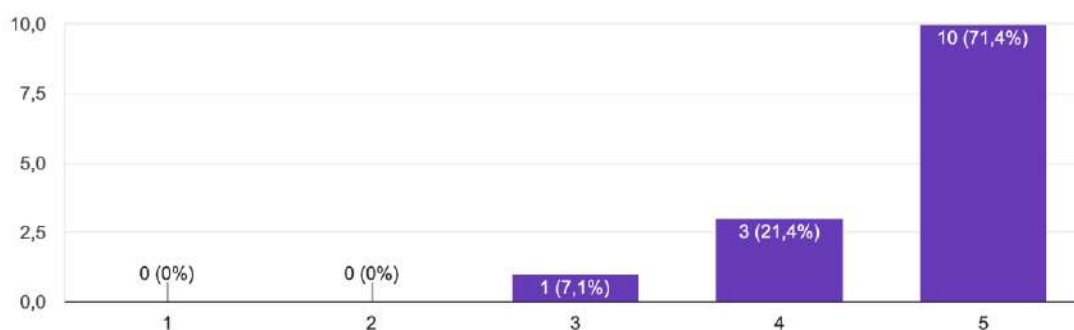
### 3.6. O Pessoal Não Docente sente-se bem na escola.

14 respostas



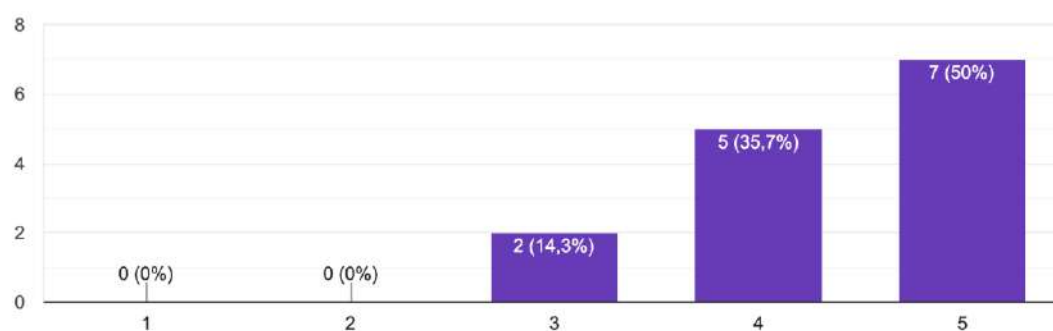
### 3.7. O Pessoal Não Docente considera que a escola é segura.

14 respostas



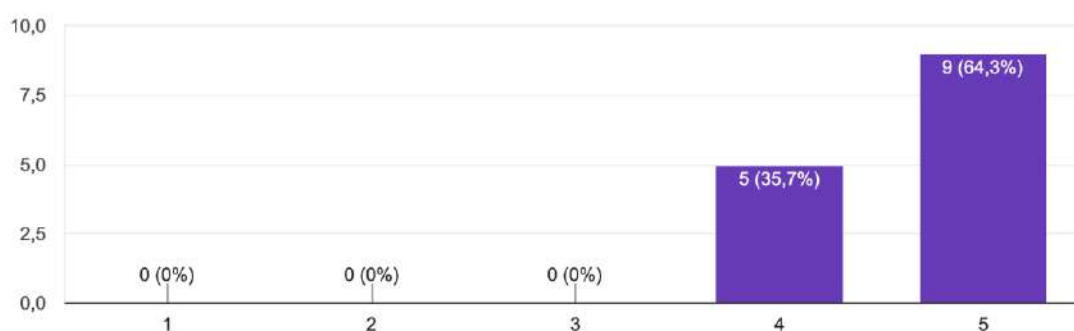
### 3.8. O Pessoal Não Docente está satisfeito com as relações existentes na escola, entre colegas.

14 respostas



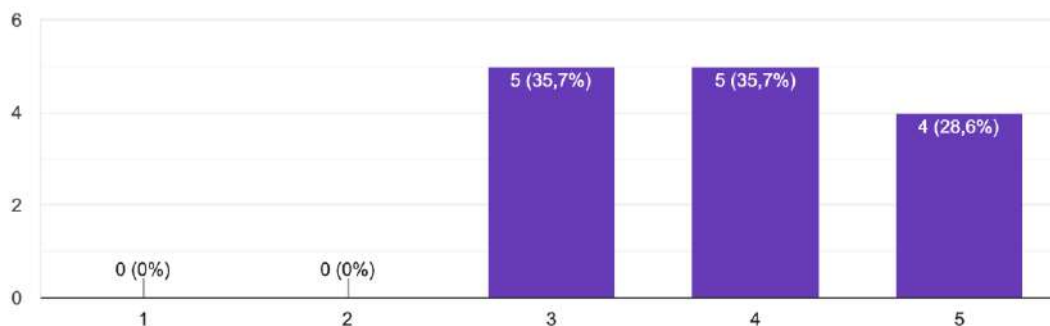
### 3.9. O Pessoal Não Docente sente-se, de facto, membro de uma equipa educativa.

14 respostas



### 3.10. Os vários processos de divulgação de informação são suficientes.

14 respostas



## DOCENTES

Aos docentes foi aplicado um Inquérito por Questionário por grupo/disciplina, onde tiveram a oportunidade de refletir com os seus pares. No âmbito desse espírito reflexivo, foi solicitado aos Docentes que identificassem as áreas prioritárias a avaliar, bem como, para cada referente, que fosse apontado se é considerado um ponto forte ou fraco e, por último, pedia-se a construção de questões de avaliação que traduzissem o que interessa saber sobre a Escola/Agrupamento, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

Áreas a avaliar	Frequência	%
<b>1. Resultados</b>	1	5%
<b>2. Prestação do Serviço Educativo</b>	17	85%
<b>3. Liderança e gestão</b>	1	5%
<b>Outros - Sustentabilidade e saúde</b>	1	5%
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

Áreas	Ponto Forte	%	Ponto Fraco	%	Não Respondeu	%	TOTAL	TOTAL %

<b>1. Resultados</b>								
<b>1.1. Resultados académicos</b>								
1.1.1. Evolução dos resultados internos contextualizados	16	80%	0	0%	4	20%	20	100%
1.1.2. Evolução dos resultados externos contextualizados	12	60%	1	5%	7	35%	20	100%
1.1.3. Qualidade do sucesso	17	85%	1	5%	2	10%	20	100%
1.1.4. Abandono e desistência	16	80%	1	5%	3	15%	20	100%
<b>1.2. Resultados sociais</b>								
1.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	14	70%	2	10%	4	20%	20	100%
1.2.2. Cumprimento de regras e disciplina	18	90%	0	0%	2	10%	20	100%
1.2.3. Formas de solidariedade	16	80%	1	5%	3	15%	20	100%
1.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	16	80%	2	10%	2	10%	20	100%
<b>1.3. Reconhecimento da comunidade</b>								
1.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa	15	75%	2	10%	3	15%	20	100%
1.3.2. Formas de valorização dos sucessos dos alunos	16	80%	1	5%	3	15%	20	100%
1.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	12	60%	5	25%	3	15%	20	100%
<b>2. Prestação do Serviço Educativo</b>								
<b>2.1. Planeamento e articulação</b>								
2.1.1. Gestão articulada do currículo	9	45%	9	45%	2	10%	20	100%
2.1.2. Contextualização do currículo e abertura ao meio	6	30%	11	55%	3	15%	20	100%
2.1.3. Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos	16	80%	3	15%	1	5%	20	100%
2.1.4. Coerência entre ensino e avaliação	14	70%	4	20%	2	10%	20	100%
2.1.5. Trabalho cooperativo entre docentes	15	75%	3	15%	2	10%	20	100%

<b>2.2. Práticas de ensino</b>								
2.2.1. Adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos	18	90%	1	5%	1	5%	20	100%
2.2.2. Adequação das respostas educativas às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais	13	65%	5	25%	2	10%	20	100%
2.2.3. Exigência e incentivo à melhoria de desempenhos	16	80%	2	10%	2	10%	20	100%
2.2.4. Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens	15	75%	3	15%	2	10%	20	100%
2.2.5. Valorização da dimensão artística	15	75%	3	15%	2	10%	20	100%
2.2.6. Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens	12	60%	6	30%	2	10%	20	100%
2.2.7. Acompanhamento e supervisão da prática letiva	7	35%	10	50%	3	15%	20	100%
<b>2.3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens</b>								
2.3.1. Diversificação das formas de avaliação	17	85%	2	10%	1	5%	20	100%
2.3.2. Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação	18	90%	0	0%	2	10%	20	100%
2.3.3. Monitorização interna do desenvolvimento do currículo	12	60%	5	25%	3	15%	20	100%
2.3.4. Eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar	18	90%	0	0%	2	10%	20	100%
2.3.5. Prevenção da desistência e do abandono	18	90%	1	5%	1	5%	20	100%
<b>3. Liderança e Gestão</b>								
<b>3.1. Liderança</b>								
3.1.1. Visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a escola	15	75%	0	0%	5	25%	20	100%
3.1.2. Valorização das lideranças intermédias	15	75%	1	5%	4	20%	20	100%
3.1.3. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras	13	65%	2	10%	5	25%	20	100%
3.1.4. Motivação das pessoas e gestão de conflitos	12	60%	2	10%	6	30%	20	100%
3.1.5. Mobilização dos recursos da comunidade educativa	12	60%	2	10%	6	30%	20	100%

3.2. Gestão								
3.2.1. Critérios e práticas de organização e afetação dos recursos	11	55%	1	5%	8	40%	20	100%
3.2.2. Critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço	16	80%	0	0%	4	20%	20	100%
3.2.3. Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores	9	45%	1	5%	10	50%	20	100%
3.2.4. Promoção do desenvolvimento profissional	7	35%	6	30%	7	35%	20	100%
3.2.5. Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa	13	65%	3	15%	4	20%	20	100%
3.3. Autoavaliação e melhoria								
3.3.1. Coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria	8	40%	4	20%	8	40%	20	100%
3.3.2. Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria	12	60%	1	5%	7	35%	20	100%
3.3.3. Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação	10	50%	3	15%	7	35%	20	100%
3.3.4. Continuidade e abrangência da autoavaliação	8	40%	4	20%	8	40%	20	100%
3.3.5. Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais	9	45%	3	15%	8	40%	20	100%

Áreas	Questões de Avaliação
<b>2. Prestação do Serviço Educativo</b>	
<b>2.1. Planeamento e articulação</b>	
2.1.1. Gestão articulada do currículo	Existem medidas para implementar a gestão articulada do currículo?
	Há articulação vertical e horizontal entre as várias áreas do currículo?
	Há articulação, dentro da mesma área disciplinar, entre os diferentes anos de escolaridade?
	O currículo é pensado numa perspetiva de continuidade ao longo do Ensino Básico e tendo em conta os documentos orientadores?
	Têm sido promovidas práticas de articulação curricular entre ciclos (vertical e horizontal) promotoras de desenvolvimento pedagógico e organizacional?
	Têm sido dinamizados projetos transversais na educação para a cidadania?
	Tem sido reforçada a coadjuvação de docentes no sentido de otimizar metodologias ativas e práticas /experimentais?
	Será que as medidas implementadas são suficientes?
	Em que medida a articulação do currículo promove o desenvolvimento educativo?
	Serão as estratégias/ metodologias utilizadas suficientes para desenvolver a gestão articulada do currículo?
	Considera que a organização de equipas educativas por ano letivo favorece a gestão articulada do currículo?
	É promovida a articulação pedagógica vertical (entre ciclos e anos de ciclo)?
	É promovida a articulação horizontal (no departamento, subdepartamento e conselhos de turma)?
Os Conselhos de Turma implementam a articulação como forma de promover a melhoria das aprendizagens?	



	Têm sido promovidas práticas de articulação curricular entre ciclos (vertical e horizontal) promotoras de desenvolvimento pedagógico e organizacional?
	Têm sido dinamizados projetos transversais na educação para a cidadania?
	Tem sido reforçada a coadjuvação de docentes no sentido de otimizar metodologias ativas e práticas /experimentais?
	Como é feita a monitorização da articulação vertical/ horizontal do currículo?
	São realizadas reuniões de articulação curricular entre diferentes ciclos?
	Em que medida tem sido concretizado o trabalho de articulação vertical do currículo?
	Tem sido dada prioridade às transições de ciclo na articulação vertical do currículo?
	Quais as medidas implementadas para a gestão articulada do currículo?
	Têm sido promovidas práticas de articulação curricular entre ciclos (vertical e horizontal) promotoras de desenvolvimento pedagógico e organizacional?
	Tem sido reforçada a coadjuvação de docentes no sentido de otimizar metodologias ativas e práticas /experimentais?
	Como é gerido o currículo?
	Como gerir o currículo de acordo com o perfil do aluno;
	Há preocupação por parte dos docentes em articular os conteúdos?
2.1.2. Contextualização do currículo e abertura ao meio	O currículo escolar é contextualizado ao meio envolvente da escola?
	Em que medida as atividades do currículo promoveram a integração e a inclusão da comunidade?
	Quantas atividades curriculares são desenvolvidas com vista à inclusão da comunidade escolar?
	Qual a avaliação feita dessas atividades?
	Tem sido feita a contextualização do currículo escolar, e sua integração, e inclusão da comunidade escolar (pais, encarregados de educação, autarquias, instituições locais)?
	Há muito envolvimento em projetos como forma de responder a problemas reais da educação local?
	Em que medida é possível contextualizar o currículo no meio e vivências atuais da comunidade escolar?
	Em que medida a inclusão de componentes locais do currículo contribui para a motivação dos alunos e construção da identidade social?
	Considera relevante o enfoque no contexto local para favorecer experiências de aprendizagens significativas?
	A contextualização do currículo prevê a inclusão da comunidade escolar?
	A escola fornece informação adequada sobre o currículo ao E.E.?
	Tem sido feita a contextualização do currículo escolar, e sua integração, e inclusão da comunidade escolar (pais, encarregados de educação, autarquias, instituições locais)?
	Há muito envolvimento em projetos como forma de responder a problemas reais da educação local?
	As atividades propostas envolvem a comunidade? (Escala 1 a 5)
	Que tipo de atividades devem ser propostas para envolver a comunidade?
	Que projetos existem que permitam parcerias com as forças vivas da comunidade?
	Que incentivo é dado às várias dimensões, artística, desportiva, científica...?
	Na elaboração do currículo são tomadas em consideração as características do meio envolvente à escola?
	O currículo tem sido adaptado às características e às necessidades demonstradas pelo meio em que o agrupamento se insere?
	De que forma as diferentes disciplinas trabalham o currículo?
	Há envolvimento regular da comunidade educativa, em projetos como forma de responder a problemas reais do meio local?
	De que forma é feita a integração e inclusão da comunidade escolar no currículo?
	Há preocupação das diferentes disciplinas em fazerem a ligação com o meio envolvente?
2.1.3. Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos	A informação partilhada entre ciclos é utilizada para melhorar o percurso escolar dos alunos?
	Quantos alunos prosseguem estudos no próprio agrupamento?
	Quantos alunos optam por sair do agrupamento?
	Que motivos levam os alunos a sair do agrupamento? Insatisfação? Ofertas educativas mais aliantes? Melhores condições? Outros motivos?
	Os alunos que continuam no agrupamento, mantêm, sobem ou descem os seus resultados académicos?

	Como perspetivam o seu futuro escolar à saída do 1.º ciclo? E depois, ao finalizarem o ensino básico?
	Tem sido adequada e concertada a informação sobre o percurso escolar dos alunos?
	Será que a informação sobre o percurso do aluno está a ser a mais adequada?
	A informação veiculada entre os diferentes ciclos de ensino é suficiente e clara no que se refere ao perfil de funcionamento sócio emocional e cognitivo dos alunos?
	A informação sobre o percurso escolar dos alunos é veiculada entre os ciclos?
	É feita uma utilização adequada e concertada da informação sobre o percurso escolar?
	Tem sido adequada e concertada a informação sobre o percurso escolar dos alunos?
	No início do ano letivo considera suficiente as informações recebidas sobre os alunos? (Escala 1 a 5)
	Recebe, sempre que solicitado, informação extra sobre os alunos? (Escala 1 a 5)
	Que importância se atribui à utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos?
	Tem sido feita uma análise sobre o percurso escolar dos alunos que se reflita nas tomadas de decisão que interferem com o futuro próximo dos alunos?
	Como é utilizada a informação sobre o percurso escolar dos alunos – pelos DT, pelos restantes professores do CT?
	Tem sido adequada e concertada a informação sobre o percurso escolar dos alunos?
	De que forma é utilizada a informação sobre o percurso dos alunos?
	Valorização dos aspetos positivos de cada aluno para a construção do currículo ajustado a si;
	É eficiente a troca de informação entre ciclos?
2.1.4. Coerência entre ensino e avaliação	As medidas de avaliação implementadas vão de encontro aos objetivos do Projeto Educativo?
	Existe coerência entre o Projeto Educativo vigente e as medidas avaliativas implementadas?
	Será que as medidas educativas implementadas vão ao encontro do Projeto Educativo vigente?
	O processo de avaliação reflete a aferição das competências do aluno de acordo com o PASEO?
	Define critérios de avaliação por disciplina?
	Existe coerência entre os critérios de avaliação e as práticas do ensino?
	É feita uma reflexão regular sobre as práticas educativas?
	Existe coerência entre o Projeto Educativo vigente e as medidas avaliativas implementadas?
	Em que medida existe coerência entre o projeto educativo vigente e as medidas avaliativas implementadas?
	Existe coerência entre as metas estabelecidas no projeto educativo e os instrumentos de avaliação utilizados?
	Os docentes reformulam as suas estratégias de ensino a partir do resultado da avaliação das aprendizagens?
	Estão os instrumentos de avaliação adequados ao processo ensino/ aprendizagem?
	Estamos realmente a avaliar as competências dos alunos?
	As medidas avaliativas implementadas são as mais adequadas?
	Enfoque nos processos de aprendizagem em detrimento da avaliação
	Será que as notas são inflacionadas em relação à aquisição das aprendizagens essenciais?
2.1.5. Trabalho cooperativo entre docentes	Existe trabalho cooperativo entre os diferentes níveis de ensino?
	Existem medidas de promoção de trabalho cooperativo entre os diferentes níveis de ensino?
	Todos os docentes, de todos os grupos disciplinares, têm horas comuns para o exercício do trabalho cooperativo?
	A gestão dos recursos atenta às necessidades desse mesmo trabalho?
	Há trabalho cooperativo entre docentes, do mesmo/diferentes níveis de ensino?
	Estará o trabalho cooperativo entre os diferentes níveis de ensino a surtir os resultados esperados?
	De que forma o trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes tem contribuído para a melhoria da ação educativa da instituição?
	O trabalho cooperativo para a planificação de atividades, construção de materiais, definição de critérios, entre outros é uma prática corrente entre docentes?
	O trabalho colaborativo entre os docentes tem constituído uma mais-valia?
	A periodicidade das reuniões de trabalho cooperativo será a mais adequada?
	Há trabalho cooperativo entre docentes, do mesmo/diferentes níveis de ensino?

	Há trabalho cooperativo entre docentes dos diferentes níveis de ensino?
	Toda a informação da turma deveria ser partilhada numa plataforma e dentro do possível com modelos de documentos únicos
	Considera que existe trabalho colaborativo entre os docentes no mesmo nível de ensino?
	Considera que existe trabalho colaborativo entre os docentes dos diferentes níveis de ensino?
	Verifica-se que o trabalho colaborativo é prática sistemática entre professores?
	Como é implementado o trabalho cooperativo em CT? Quais são as suas finalidades?
	Há trabalho cooperativo regular entre docentes de diferentes ciclos de ensino?
	Que medidas são implementadas no sentido de promover um real trabalho colaborativo entre os diferentes ciclos?
	As medidas existentes serão suficientes para haver trabalho cooperativo entre docentes?
<b>2.2. Práticas de ensino</b>	
2.2.1. Adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos	As atividades educativas têm em conta os ritmos de aprendizagem dos alunos/ crianças?
	As atividades são pensadas para todas as realidades dos grupos turma, ou seja, contemplam estratégias de remediação e de desenvolvimento, consoante as dificuldades e as potencialidades de cada um?
	Tem-se feito a adequação das atividades educativas e ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos?
	Conseguirão as estratégias e metodologias das atividades educativas dar resposta ao ritmo de cada aluno?
	Na planificação de atividades educativas são observados os pressupostos da diferenciação pedagógica?
	É prestado apoio aos alunos durante a execução das atividades e/ou facultado mais tempo para a sua execução?
	São implementadas estratégias de diferenciação pedagógica considerando os diversos perfis de aprendizagem dos alunos?
	O processo de ensino-aprendizagem é revisto regularmente e são elaborados planos de adaptação à mudança?
	Tem-se feito a adequação das atividades educativas e ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos?
	Consideras difíceis as atividades realizadas? (isto deveria ser no final de cada matéria?! É complicado, não? (Escala 1 a 5)
	Consideras o tempo de aula da disciplina... suficiente? (Escala 1 a 5)
	EM TIC, quem sabe, aprende mais alguma coisa. Quem não sabe que aprendesse LL 45min semanais é muito pouco MAS a solução não é 90min semestrais; isto seria roubar horas a professores!
	As atividades educativas são adequadas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos?
	O trabalho realizado tem em conta as capacidades e diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos?
	Os docentes planificam as suas atividades adequando-as aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos?
	As atividades educativas vão de encontro às capacidades e ritmos de aprendizagem das crianças?
	Necessidade de diferenciar e adequar a cada um, respeitando ritmos e perfis
Há preocupação em acompanhar os alunos com diferentes ritmos de aprendizagem?	
2.2.2. Adequação das respostas educativas às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais	As crianças/alunos com necessidades educativas especiais beneficiam de respostas educativas suficientes e eficientes?
	As respostas educativas existentes no agrupamento são suficientes, adequadas e eficientes?
	Quanto tempo decorre entre a sinalização de uma criança para a EMAI e a conclusão do processo?
	As respostas são dadas em tempo útil?
	Todos os alunos do Agrupamento têm igual oportunidade de acesso ao apoio especializado?
	A escola tem denotado preocupação em dar respostas às crianças e aos alunos com Necessidades Educativas Especiais?
	Será dispensado aos alunos com Necessidades Educativas Especiais o tempo de apoio especializado suficiente para a promoção escolar dos mesmos?
	Não será o processo de referenciação do aluno com Necessidades Educativas especiais demasiado demorado?
	As necessidades educativas dos alunos são devidamente identificadas, adequando as aprendizagens/atividades pedagógicas ao perfil dos mesmos?
	São proporcionados aos alunos com necessidades educativas especiais programas educativos ajustados às suas limitações e dificuldades?
	A escola tem denotado preocupação em dar respostas às crianças e aos alunos com Necessidades Educativas Especiais?
	Quando existem meninos com medidas era importante, em todas as disciplinas a presença de 2 professores.

	As respostas educativas são adequadas aos alunos com necessidades educativas especiais?
	Para cada aluno com necessidades educativas especiais é criada uma resposta educativa adequada às suas características individuais?
	Que tipo de respostas educativas são implementadas para os alunos com necessidades educativas especiais?
	Será que as respostas educativas aplicadas aos alunos com necessidades educativas desde a educação pré-escolar, são suficientes?
	A escola disponibiliza recursos para apoio aos alunos com medidas adicionais?
2.2.3. Exigência e incentivo à melhoria de desempenhos	Existem incentivos para potenciar a melhoria dos desempenhos?
	Os alunos sentem-se motivados para o seu sucesso escolar?
	Quais as estratégias implementadas que, do ponto de vista dos alunos, mais contribuem para o seu sucesso escolar?
	Os alunos são incentivados a melhorar o seu desempenho?
	Em que medida o incentivo contribui para melhoria do desempenho?
	São discutidas estratégias de melhoria do desempenho profissional?
	A formação docente contextualizada é adequada às necessidades dos docentes?
	Os departamentos/grupos disciplinares analisam periodicamente os resultados de avaliação contínua dos alunos em prol de um maior sucesso educativo definindo estratégias de remediação/recuperação?
	A avaliação diagnóstica/formativa é utilizada para definir estratégias de melhoria dos desempenhos escolares?
	Os alunos são incentivados a participar na sua avaliação?
	Os alunos são incentivados a melhorar o seu desempenho?
	Considera que existe exigência e incentivo à melhoria de desempenhos?
	Os incentivos à melhoria de desempenhos existentes são adequados?
	A relação entre o incentivo à melhoria de desempenho académico e a correspondente exigência no cumprimento das tarefas são apresentadas aos alunos com clareza?
	Quais as práticas de incentivo à melhoria de desempenho utilizada pelos docentes?
	Quais as medidas implementadas para a melhoria de desempenho?
	Será que se disponibiliza medidas diferenciadas para alunos com melhor nível de desempenho?
2.2.4. Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens	Aplicam-se metodologias ativas e experimentais nas aprendizagens?
	Que constrangimentos existem que condicionam o uso das metodologias ativas e experimentais?
	Existem metodologias ativas e experimentais adequadas ao ensino/aprendizagem?
	Em que disciplinas se usam metodologias ativas e experimentais adequadas ao ensino/aprendizagem?
	Serão as metodologias utilizadas as mais adequadas?
	São implementados métodos colaborativos/cooperativos no processo de ensino-aprendizagem?
	A diversificação das experiências de aprendizagem tem contribuído para um aumento dos níveis de participação e de motivação dos alunos?
	As TIC e as práticas laboratoriais são utilizadas para diversificar as estratégias de ensino?
	Existem metodologias ativas e experimentais adequadas ao ensino/aprendizagem?
	Existe alguma metodologia que gostasse de implementar na sua sala de aula?
	Terá o aluno um papel suficientemente ativo nas suas aprendizagens?
	Considera que são implementadas metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens?
	A utilização de metodologias ativas e experimentais é implementada com eficácia?
	Os docentes utilizam metodologias ativas e experimentais? Quais?
	Existem metodologias ativas e experimentais adequadas ao ensino/aprendizagem?
	Na promoção do ensino e das aprendizagens são valorizadas as metodologias ativas e experimentais?
	Será que existem equipamentos suficientes para todos os alunos realizarem atividades experimentais?
2.2.5. Valorização da dimensão artística	A dimensão artística é valorizada?
	Qual é a importância dada à dimensão artística?
	A Escola valoriza a vertente artística?

	A valorização da vertente artística chega a todos os alunos?
	Os professores incluem estratégias de educação artística no desenvolvimento do currículo?
	De que forma a valorização da dimensão artística contribui para o melhoramento do desempenho dos alunos?
	As dimensões estética e artística da educação são mobilizadas para análise e/ou trabalho de conteúdos curriculares?
	A dimensão artística é utilizada para a formação holística dos alunos?
	A Escola valoriza a vertente artística?
	Em que atividades foram valorizadas a dimensão artística? Como?
	A dimensão artística é valorizada no meio escolar?
	As atividades de carácter artístico são valorizadas pela comunidade educativa?
	De que forma é valorizada a dimensão artística? Todas as suas vertentes são valorizadas de igual modo?
	São promovidas atividades variadas e diversificadas no domínio da educação artística?
	A escola implementa atividades de cariz artística relacionados com o currículo?
2.2.6. Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens	Os recursos educativos são suficientes?
	Os recursos educativos são suficientes de forma a dar uma resposta apropriada ao tempo dedicado às aprendizagens?
	Análise das horas previstas e das horas efetivamente dadas de apoio / coadjuvação / Fénix...
	A Escola faz uma rendibilização apropriada dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens?
	Será que a rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens é apropriado?
	Os recursos educativos, nomeadamente, os digitais estão acessíveis para experiências de aprendizagem em sala de aula e desenvolvimento de projetos?
	A dotação horária semanal para desenvolvimento de projetos é considerada?
	A seleção dos recursos educativos será direcionada para as aprendizagens essenciais?
	A Escola faz uma rendibilização apropriada dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens?
	Considera que existe uma Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens?
	Os recursos educativos e o tempo dedicado às aprendizagens são rentabilizados de forma a que se reflitam no sucesso educativo dos alunos?
	Quais os recursos educativos utilizados para a melhoria do sucesso?
	A Escola faz uma rendibilização apropriada dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens?
	Os recursos educativos das escolas são suficientes?
	Será que a organização dos recursos disponíveis é a mais eficiente?
2.2.7. Acompanhamento e supervisão da prática letiva	A supervisão pedagógica é potenciadora do desenvolvimento das aprendizagens?
	Existem medidas de acompanhamento e supervisão da prática letiva? Quais?
	Considera que o trabalho colaborativo, a avaliação do PCT contribuem para o acompanhamento e supervisão da prática letiva?
	Há supervisão da prática letiva entre pares?
	Não deveriam os horários contemplar momentos para acompanhamento e supervisão, permitindo dessa forma uma reflexão conjunta e concertada sobre as práticas letivas aplicadas e a aplicar?
	Existe trabalho colaborativo, por grupo disciplinar, por Conselho de Turma ou por Conselho de Docentes?
	Há supervisão ou intervenção pedagógica, por grupo disciplinar, por Conselho de Turma ou por Conselho de Docentes?
	Há tempo suficiente para o trabalho colaborativo disciplinar, a intervenção pedagógica e a supervisão da prática letiva?
	De que forma o acompanhamento e supervisão da prática letiva potencia o desenvolvimento das aprendizagens?
	De que modo os trabalhos cooperativo e colaborativo têm contribuído para ultrapassar dificuldades na prática letiva?
	É realizado um acompanhamento/supervisão das práticas letivas?
	Existe trabalho colaborativo, por grupo disciplinar, por Conselho de Turma ou por Conselho de Docentes?
	Há supervisão ou intervenção pedagógica, por grupo disciplinar, por Conselho de Turma ou por Conselho de Docentes?
	Como é feito o acompanhamento da prática letiva em todas as áreas?

	Existe uma monitorização regular e efetiva?
	Qual o grau de acompanhamento e supervisão da prática letiva?
	Até que ponto o acompanhamento e supervisão da prática letiva realizada por pares contribui para a melhoria do desempenho profissional dos docentes?
	Em que medida a supervisão da prática letiva contribui para a melhoria das práticas?
	Existe trabalho colaborativo, por grupo disciplinar, por Conselho de Turma ou por Conselho de Docentes?
	Há supervisão ou intervenção pedagógica, por grupo disciplinar, por Conselho de Turma ou por Conselho de Docentes?
	De que forma o acompanhamento e a supervisão da prática letiva potencia o desenvolvimento das aprendizagens?
	Partilha de práticas e estratégias em prol do aluno
	Não havendo retorno da supervisão da prática letiva será que vale a pena implementar?
<b>2.3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens</b>	
2.3.1. Diversificação das formas de avaliação	Implementam-se diversas formas de avaliação para o sucesso?
	Quais os instrumentos de avaliação utilizados em cada área disciplinar?
	Qual a ponderação que cada instrumento deverá ter na avaliação sumativa?
	São dinamizadas atividades em que se validem aprendizagens e capacidades (Olimpíadas, Concursos, Projetos etc)?
	Os alunos participam em atividades de complemento curricular fora do recinto escolar?
	Os processos de recolha de informação para avaliação são diversificados (teste, trabalho de pesquisa, apresentação oral, etc.)?
	Será que os recursos utilizados das formas de avaliação são adequados para uma melhoria das aprendizagens?
	São implementadas diferentes modalidades de avaliação (diagnóstica, formativa...)?
	O processo de aprendizagem dos alunos é valorizado aquando da atribuição da avaliação sumativa?
	São utilizados diferentes tipos de avaliação?
	A diversificação das formas de avaliação contribui para a melhoria dos resultados escolares?
	São dinamizadas atividades em que se validem aprendizagens e capacidades (Olimpíadas, Concursos, Projetos etc)?
	Os alunos participam em atividades de complemento curricular fora do recinto escolar?
	Quais foram as formas de avaliação usada?
	Considera que promove uma diversificação das formas de avaliação?
	Os instrumentos de avaliação utilizados são suficientemente diversificados?
	Quais as formas de avaliação das aprendizagens são utilizadas?
	Que recursos são utilizados na avaliação?
	Que formas de avaliação são aplicadas?
Existem recursos para uma avaliação experimental?	
2.3.2. Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação	Os critérios e os instrumentos de avaliação são aferidos?
	Os critérios de avaliação são adequados?
	Será que os critérios dão margem para o docente considerar a evolução entre o ponto de partida e o ponto de chegada? Ou, por outro lado, estão só direcionados para as aprendizagens essenciais em cada ano de escolaridade?
	Cada docente realiza trimestralmente pelo menos uma sessão de trabalho colaborativo?
	Aplica-se, em cada ano de escolaridade, de ciclo de ensino, um instrumento de aferição?
	Será que os critérios, práticas e instrumentos de avaliação estão direcionados para o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória?
	Os departamentos curriculares realizam a aferição da aplicação dos instrumentos de avaliação?
	Cada docente realiza trimestralmente pelo menos uma sessão de trabalho colaborativo?
	Aplica-se, em cada ano de escolaridade, de ciclo de ensino, um instrumento de aferição?
	Construção de grelhas de avaliação comum por grupo/departamento
	Realiza a aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação?
	Os critérios e instrumentos de avaliação são periodicamente aferidos?

	Como se realiza aferição dos critérios de avaliação?
	Os critérios, as práticas e os instrumentos de avaliação são adequados?
2.3.3. Monitorização interna do desenvolvimento do currículo	O desenvolvimento curricular é monitorizado e validado?
	Quais são os instrumentos de monitorização interna do desenvolvimento do currículo?
	A monitorização interna do desenvolvimento do currículo é feita com regularidade?
	Como é feita a monitorização interna do desenvolvimento do currículo?
	Serão as práticas implementadas na monitorização interna do desenvolvimento do currículo válidas?
	Os processos de monitorização do desenvolvimento curricular desembocam em estratégias e opções de gestão curricular mais eficazes?
	Os departamentos/subdepartamentos aferem o cumprimento das atividades letivas e dos programas das disciplinas ou áreas disciplinares lecionadas?
	A monitorização interna do desenvolvimento do currículo é feita com regularidade?
	Que recursos existem para efetivar a monitorização interna do currículo?
	Efetua a Monitorização interna do desenvolvimento do currículo?
	A monitorização interna do desenvolvimento do currículo é uma realidade existente no agrupamento?
	Quais os instrumentos de monitorização do currículo utilizados pelos grupos disciplinares? E pelos CT?
	A monitorização interna do desenvolvimento do currículo é feita com regularidade?
	Os instrumentos utilizados para a monitorização do currículo são os necessários?
2.3.4. Eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar	São aplicadas de forma eficaz as medidas de promoção do sucesso educativo?
	Quantos alunos apresentavam dificuldades no final do primeiro momento avaliativo?
	Quantos conseguiram superar as suas dificuldades?
	Quantos, ainda que não tendo superado as dificuldades diagnosticadas, conseguiram mostrar uma evolução ao longo do ano?
	Quantos não corresponderam a nenhuma das estratégias aplicadas?
	É costume fazer-se o balanço das medidas estipuladas para combater o insucesso?
	Faz-se o balanço das medidas estipuladas para combater o insucesso?
	Estarão as medidas implementadas adequadas à promoção do sucesso escolar?
	Em que medida as estratégias/ metodologias e recursos estimulam e valorizam o conhecimento e a aprendizagem?
	As medidas do PAE, as mentorias e as medidas de suporte à aprendizagem têm sido eficazes na promoção do sucesso escolar?
	A implementação das medidas de promoção do sucesso escolar é eficaz?
	A Coadjuvação em sala de aula e o projeto Fénix têm permitido o apoio de “proximidade” com as dificuldades dos alunos?
	É costume fazer-se o balanço das medidas estipuladas para combater o insucesso?
	Qual o grau de eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar?
	A implementação das medidas de promoção do sucesso escolar produzem os resultados preconizados?
	Como é aferida a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar a nível do CT?
	As medidas utilizadas para a promoção de sucesso escolar eficazes?
2.3.5. Prevenção da desistência e do abandono	São implementadas estratégias para prevenir o abandono escolar?
	Quantas crianças estão, desde o início da escolaridade, em situação potenciadora do abandono escolar?
	Que medidas foram tomadas para prevenir esse abandono?
	Quantas crianças abandonaram, de facto, a frequência escolar?
	A Escola faz alguma coisa para prevenir o abandono escolar?
	Será que os meios utilizados para prevenir a desistência e o abandono escolar são suficientes?
	São realizadas ações de prevenção e melhoria aos resultados dos alunos em grupos de risco e de contextos desfavorecidos?
	As estratégias do PNPSE são adequadas na resposta à prevenção do abandono e outras situações de riscos?
	A Escola faz alguma coisa para prevenir o abandono escolar?

	A escola atua eficazmente na prevenção do abandono?
	Verificação dos valores de abandono ao longo dos últimos anos
	São implementadas medidas de prevenção da desistência e do abandono escolar?
	O trabalho desenvolvido com os alunos em risco de desistência abandono tem-se revelado eficaz?
	Quais as medidas tomadas pelos diretores de turma quando são detetadas situações de risco de abandono?
	São adotadas medidas para monitorizar e prevenir a desistência e o abandono escolar?

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

A área apontada pelos Docentes sobre a qual deverá incidir prioritariamente a análise avaliativa é a Prestação do Serviço Educativo, o que demonstra que é aquela em que os docentes inquiridos mais atenção requerem.

Destarte, no âmbito das questões formuladas a toda a comunidade educativa e em função dos resultados obtidos foi possível apurar o seguinte:

RESULTADOS INQUÉRITOS		ÁREA	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Alunos	1º Ciclo	LIDERANÇA E GESTÃO	O professor define regras claras para o funcionamento da Escola, sabe o que se	



			passa na Escola, atende e/ou ouve as sugestões dos alunos.	
	2º/3º Ciclos		Divulgação da informação atempada e eficazmente pela direção.	A direção não sabe o que se passa na escola – 8 alunos – 23,5%; A direção não atende e/ou ouve as sugestões dos alunos – 9 alunos – 26,5%
	1º Ciclo	RESULTADOS SOCIAIS E RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	Satisfação com o professor; Respeito pelo professor e assistentes operacionais; São respeitados pelos A.O.; Transmissão das informações importantes aos alunos pelo professor; Satisfação com o horário escolar e com as refeições da cantina.	
	2º/3º Ciclos		Respeito pelos professores e A.O.; A.O. tratam com respeito os alunos; Transmissão de informação importante pelo DT aos alunos; O DT estimula os alunos a participar em projetos e atividades da escola; O DT resolve ou encaminha os problemas da turma; O ambiente físico do bar é agradável, sendo cumpridas as normas de higiene e limpeza; O material didático da biblioteca é suficiente para as atividades dos alunos.	Alguma insatisfação com o horário escolar – 8 alunos – 23,6%; Alguma insatisfação com os professores – 5 alunos – 14,7%; Alguma insatisfação com as instalações da escola – 6 alunos – 17,7%; Não participação em clubes e projetos – 8 alunos – 23,4%; Alguma não satisfação com a qualidade das refeições da cantina – 13 alunos – 38,2%
Encarregados Educação	1º Ciclo	LIDERANÇA E GESTÃO	O Coordenador empenha-se na resolução dos problemas da Escola.	O Coordenador de Escola não incentiva os Encarregados de Educação a participar na vida da Escola.
	2º/3º Ciclos		A Direção empenha-se na resolução dos problemas do Agrupamento.	A Direção não incentiva muito os Encarregados de Educação a participar na vida da Escola. As tomadas de decisão, da Direção, nem sempre dão resposta às problemáticas do Agrupamento.
	1º Ciclo	RESULTADOS SOCIAIS E RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	Respeito mútuo pelos/dos assistentes operacionais. Respeito dos EE pelo professor, nas reuniões. Esclarecimento do professor sobre a avaliação dos alunos; Disponibilidade do professor; Ligação à família; Realização das reuniões com os EE em horário conveniente; Interesse e disponibilidade dos A.O. pelos alunos na escola.	Os EE não consultam regularmente a informação facultada na página eletrónica do Agrupamento; Algumas escolas com instalações pouca apropriadas; Alguma pouca satisfação com a oferta do projeto Gai@prende+ pela Câmara Municipal de Gaia.
	2º/3º Ciclos		Respeito mútuo pelos e dos assistentes operacionais; Promoção, pelo DT, de um ambiente de respeito mútuo, nas reuniões; Esclarecimento do professor sobre a avaliação dos alunos; Disponibilidade do professor; Ligação à família; Realização das reuniões com os EE em horário conveniente; O DT trata de forma adequada as ocorrências de natureza disciplinar.	

Não Docentes	1º/2º/3º ciclos	LIDERANÇA E GESTÃO	<p>O Pessoal Não Docente sente que a direção da escola confia no trabalho que eles realizam;</p> <p>O horário de trabalho é adequado ao bom funcionamento da escola;</p> <p>O Pessoal Não Docente sente o apoio das chefias e da direção da escola na resolução de problemas de trabalho;</p> <p>O Pessoal Não Docente usufrui de autonomia na sua atividade;</p> <p>Os horários do Pessoal Não Docente estão bem organizados;</p> <p>A comunicação entre a direção da escola e o Pessoal Não Docente é satisfatória;</p> <p>As decisões tomadas pela direção da escola têm em consideração os interesses do Pessoal não Docente;</p> <p>Os assuntos correntes são geridos de forma eficaz pela direção da escola;</p> <p>O Pessoal Não Docente é ouvido pelas suas chefias sobre a organização do serviço a que pertencem;</p> <p>O Pessoal Não Docente sente na escola uma liderança que apoia a modernização e inovação.</p>	
		RESULTADOS SOCIAIS E RECONHECIMENTO DA	<p>O Pessoal Não Docente sente que é tratado pelos professores de forma adequada.</p> <p>O Pessoal Não Docente desempenha um papel importante na manutenção da disciplina existente na escola.</p>	<p>O Pessoal Não Docente nem sempre vê o seu trabalho reconhecido pelos Pais e Encarregados de Educação.</p> <p>O Pessoal Não docente nem sempre vê o seu trabalho reconhecido pelos alunos.</p>
		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCATIVO	<p>O Pessoal Não Docente sente que o seu trabalho também contribui para a boa imagem da escola.</p> <p>O Pessoal Não Docente sente-se bem na escola e considera que a escola é segura.</p> <p>O Pessoal Não Docente sente-se, de facto, membro de uma equipa educativa.</p>	<p>Os espaços reservados ao Pessoal Não Docente são pouco satisfatórios.</p> <p>Os recursos materiais disponibilizados nem sempre são suficientes.</p> <p>Os vários processos de divulgação de informação nem sempre são suficientes.</p>
Docentes	1º/2º/3º ciclos	RESULTADOS	<p>Evolução dos resultados internos;</p> <p>Qualidade do sucesso;</p> <p>Prevenção do abandono e desistência;</p> <p>Cumprimento de regras e disciplina;</p> <p>Formas de solidariedade.</p>	<p>Evolução dos resultados externos;</p> <p>Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades;</p> <p>Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente.</p>
		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCATIVO	<p>Adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos;</p> <p>Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação.</p>	<p>Gestão articulada do currículo;</p> <p>Contextualização do currículo e abertura ao meio;</p> <p>Acompanhamento e supervisão da prática letiva;</p> <p>Monitorização interna do desenvolvimento do currículo.</p>
		LIDERANÇA E GESTÃO	<p>Visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a escola;</p> <p>Valorização das lideranças intermédias;</p> <p>Critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço.</p>	<p>Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores;</p> <p>Promoção do desenvolvimento profissional;</p> <p>Coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria;</p> <p>Continuidade e abrangência da comunidade educativa na autoavaliação.</p>

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos e objeto da presente diagnose traduzem um grau de satisfação genericamente bom, apresentando relevância em sede de melhorias a serem consideradas pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, as seguintes áreas, discriminadas pelos vários universos da comunidade educativa:

### **ÁREAS DE MELHORIA**

#### **ALUNOS:**

- verificou-se um maior grau de insatisfação em relação às questões:

- atribuição do horário escolar;

- instalações escolares;

#### **ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO:**

- parte relevante dos Encarregados de Educação não consulta a informação facultada na página eletrónica do Agrupamento;

- verificou-se um maior grau de insatisfação em relação às questões:

- participação na vida escolar (1.º ciclo);
- instalações escolares;
- qualidade da alimentação;

#### **PESSOAL NÃO DOCENTE:**

- verificou-se um maior grau de insatisfação em relação às questões:

- instalações destinadas ao Pessoal não Docente;
- qualidade da alimentação;

#### **DOCENTES:**

- verificou-se um maior grau de insatisfação em relação às questões:

- evolução dos resultados externos;
- participação na vida da escola e assunção de responsabilidades;
- gestão articulada do currículo;
- acompanhamento e supervisão da prática letiva;
- avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores;

Em suma, este Relatório de Autoavaliação – Diagnose, constitui a fase inicial de um novo ciclo avaliativo que prosseguirá no próximo ano letivo.

## ANEXOS

ANEXO I – Inquérito por Questionário – Docentes

ANEXO II – Inquérito por Questionário – Alunos do 4.º Ano - 1.º Ciclo

ANEXO III – Inquérito por Questionário – Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos

ANEXO IV – Inquérito por Questionário – Encarregados de Educação do Pré-Escolar e 1.º Ciclo

ANEXO V – Inquérito por Questionário – Encarregados de Educação dos 2.º e 3.º Ciclos

ANEXO VI – Inquérito por Questionário – Pessoal não Docente

